



PDU 2021 2025

Plano de **Desenvolvimento da Unidade**

NINTEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
PDU 2021-2025
NINTEC

Versão 1.0

Aprovada pelo Comitê Interno de Governança da UFLA, conforme art. 7º da
IN ME 24/2020, em 2021

Lavras, MG, Brasil

Março/2021

República Federativa do Brasil

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Ministério da Educação

Milton Ribeiro
Ministro

Universidade Federal de Lavras

João Chrysóstomo de Resende Júnior
Reitor

Núcleo de Inovação Tecnológica – NINTEC

Márcio André Stefanelli Lara
Diretor

Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme
Vice-Diretor

Coordenadoria de Propriedade Intelectual e Parcerias –CPI&P

Rafael de Oliveira Resende
Coordenador

Bruno Gomes de Carvalho
Claudia Salgado Gomes
Júlio César Costa Lima
Membros

Coordenadoria de Incubadora, Parque Tecnológico e Desenvolvimento Tecnológico e Social

Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme
Coordenador

Flávia de Fátima Silva Mendonça Parreira
Juliana Resende Paviani
Membros

Estagiários e Bolsistas de Apoio Técnico

Evelyn Pinheiro Tenório de Albuquerque
Henrique Junqueira A. de Souza
Sônia Aparecida de Matos
Maria Luiza Pereira de Castro
Tayfane Priscilla Guimarães Coimbra
Paola Barone da Silva
Robson Guilherme Teixeira
Yan Hideki Kawano
Amanda Fagundes Carvalho

Núcleo de Inovação Tecnológica - NINTEC

Cx. Postal 3037

37200-000 Lavras-MG

Fone: (35) 3829-1591

nintec@nintec.ufla.br

<http://www.nintec.ufla.br/portal/>

Comissão Estratégica de Planejamento

Presidente: Márcio André Stefanelli Lara

Membros:

Rafael de Oliveira Resende

Juliana Resende Paviani

Bruno Gomes de Carvalho

Claudia Salgado Gomes

Flávia de Fátima Silva Mendonça Parreira

Núcleo Comum:

Adelir Aparecida Saczk (PRPG)

Christiane Maria Barcelos Magalhães (PROEC)

Luciano Jose pereira (PRP)

Márcio André Stefanelli Lara (NINTEC)

Ronei Ximenes Martins (PROGRAD)

Coordenação editorial: Márcio André Stefanelli Lara

Revisão de texto: Juliana Resende Paviani

Projeto gráfico: Márcio André Stefanelli Lara

Capa: Heider Alvarenga de Jesus

Arte final: Márcio André Stefanelli Lara

Digitação: Márcio André Stefanelli Lara; Rafael de Oliveira Resende; Juliana Resende Paviani; Bruno Gomes de Carvalho; Claudia Salgado Gomes

Fotos: Arquivo NINTEC e INBATEC

1a. edição

NINTEC. Lavras-MG.

I Plano de Desenvolvimento da Unidade 2021 - 2025

Universidade Federal de Lavras - Lavras, MG, 2021. 64p.

1. Inovação - Tecnologia - Brasil.

2. UFLA - PDU - NINTEC - INBATEC - OMNICENTER.

3. Instituição de Ensino Superior

Apresentação

O NINTEC está elaborando e publicando o primeiro Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU em 2021, o qual tem duração e abrangência de quatro anos. No presente documento estão incluídas novas linhas de atuação. Padronização de processos, Aumento de eficiência, captação de recursos e inovação por meio da incubadora de empresas e centro de inovação UFLA.

Este PDU é um documento orientador para o Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Universidade, expressando as principais demandas da comunidade acadêmica e da gestão da Universidade as quais foram consultadas durante a elaboração do documento. O PDU exigirá, para o cumprimento pleno de suas metas, a criação e/ou fortalecimento de áreas de ensino, pesquisa e extensão com foco em Agronegócio, Biotecnologia, Gestão e Tecnologia Ambiental, Tecnologia de informação, Engenharias e Saúde.

Aqui está expresso o amadurecimento da equipe de gestão da Universidade no tocante a inovação e na captação dos anseios da comunidade universitária, das principais tendências para o setor, dos elos inovadores das principais cadeias produtivas e dos desafios para a sustentabilidade. Este documento contempla quatro estratégias para cumprimento no médio/longo prazo (2021-2025), vinculadas a quatro objetivos estratégicos da Unidade.

Considerado como dinâmico, este PDU deverá ser periodicamente revisto e alinhado às mudanças do cenário socioeconômico da UFLA, mantendo-se em consonância com a missão e a visão da Unidade.

Diretor do NINTEC
Márcio André Stefanelli Lara

“Inovação é a exploração com sucesso de novas ideias.”

Nick Balding



	Pg.
Figura 1. Modalidades da Propriedade Intelectual	6
Figura 2. Motivações para proteção intelectual, produtos e processos na Universidade	7
Figura 3. Estrutura organizacional do NINTEC	15
Figura 4. Cadeia de valor do NINTEC	16
Figura 5. Gestão de riscos NINTEC	44
Figura 6. Mapa estratégico do NINTEC	48





	Pg.
Tabela 1. Objetivos Estratégicos do NINTEC	42
Tabela 2. Avaliação de Riscos do NINTEC	43



Lista de Abreviaturas e Siglas

- AGU – Advocacia Geral da União
- CNI – Confederação Nacional da Indústria
- CPI&P – Coordenadoria de Propriedade Intelectual e Parcerias
- CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
- CUNI – Conselho Universitário da UFLA
- IASP - Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação
- ICT – Institutos de Ciência e Tecnologia
- INBATEC – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFLA
- LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
- NINTEC – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFLA
- NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
- P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
- PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- PDT&I – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade
- PI - Propriedade Intelectual
- TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

	Pg.
Introdução	1
O NINTEC	3
Coordenadoria de Propriedade Intelectual e Parcerias – CPI&P	5
Propriedade Intelectual	6
Por que Proteger?	7
Missão, Visão e Valores do NINTEC	8
Centro de Inovação UFLA	9
Missão, Visão e Valores do Centro de Inovação UFLA	11
Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – INBATEC	12
Missão, Visão e Valores da INBATEC	14
Estrutura Organizacional do NINTEC	15
Cadeia de Valor do NINTEC	16
Objetivos Regimentais	17
Objetivos Regimentais Específicos NINTEC	18
Objetivos Regimentais Específicos Centro de Inovação UFLA	19
Objetivos Regimentais Específicos INBATEC	20
Público-Alvo	21
Competências do NINTEC	22
Compete ao Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação	23
Compete à Coordenadoria de Propriedade Intelectual e Parcerias	24
Compete à Coordenadoria do Centro de Inovação UFLA	25
Serviços Prestados pela Unidade NINTEC	26
Serviços Prestados pela Unidade Centro de Inovação UFLA	27
Serviços Prestados pela Unidade INBATEC	29
Horário de Atendimento da Unidade e Subunidades	31
Análise Estratégica	32
Tendências para o Ambiente de Atuação da Unidade	32
Principais Oportunidades	33

	Pg.
Principais Ameaças	34
Desafios Científicos e Tecnológicos	35
Objetivo 1 - Ampliar a captação de recursos de rendas próprias por meio de estratégias administrativas	36
Objetivo 2 - Reduzir o período de celebração de instrumentos legais entre a UFLA e a iniciativa privada ou órgãos governamentais	38
Objetivo 3 - Aproximar o desenvolvimento científico-tecnológico produzido pela UFLA com demandas de setores produtivos e por meio da transferência de novas tecnologias	39
Objetivo 4 - Ampliar a captação de recursos financeiros em parceria com a iniciativa privada	41
Objetivos, Metas e Indicadores 2021-2025	42
Plano de Tratamento de Riscos	45
Mapa estratégico da Unidade	48
Projetos Estratégicos	49
Considerações Finais	50
Referências	52

Introdução

Os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) são estruturas instituídas por uma ou mais Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs), com ou sem personalidade jurídica própria, que tenha por finalidade a gestão de política institucional de inovação e por competências específicas previstas na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. São setores que tem como finalidade gerar as políticas de inovação e empreendedorismo, auxiliando na promoção, a utilização do conhecimento e o uso de novas tecnologias oriundas de universidades e institutos de pesquisa (COSTA, 2013; BRASIL, 2016; FERREIRA; TEIXEIRA, 2016).

As mudanças políticas e econômicas que estão acontecendo, fazem com que a inovação seja o principal mecanismo para reduzir a dependência tecnológica e trazer um diferencial competitivo. No Brasil as políticas de gestão e incentivo à inovação vêm sendo implantadas por meio de ambientes de inovação, dentre eles, os NITs que têm como missão garantir que os conhecimentos desenvolvidos nas ICTs sejam geridos de forma adequada para que ocorra a transferência de tecnologia entre agentes, empresas e universidades (SOUZA, 2011; FERREIRA; TEIXEIRA, 2018).

Em âmbito geral cabe ao NITs as seguintes competências (BRASIL, 2016):

- Desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação da ICT.
- Desenvolver estudos e estratégias para a transferência de inovação gerada pela ICT.
- Promover e acompanhar o relacionamento da ICT com empresas.
- Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia oriunda da ICT.
- Representar a ICT pública, no âmbito de sua política de inovação, uma vez que esta pode ser delegada ao gestor do Núcleo de Inovação Tecnológica.



“Como criar um ambiente de inovação”
Fonte: Arquivo NINTEC

As tecnologias desenvolvidas nas ICTs possuem um valor de mercado muito alto segundo Trzeciak et al (2012). Portanto, conectar o agente que demanda constantemente novas soluções (empresa) com o agente que possui a oferta necessária para gerar tais oportunidades (ICTs, por meio de seus NITs), ocasiona a transferência de tecnologia (FERREIRA; TEIXEIRA; FLÔR, 2016).

O público-alvo dos NITs envolvem sujeitos públicos e privados, desde de pesquisadores, empresários até governo e empresas.

Entretanto é importante ressaltar que antes mesmo das leis pautadas para inovação (Lei n. 10,973, de 2 de dezembro de 2004 (BRASIL, 2004) e a Lei n. 13.243, de 11 de janeiro de 2016) já existiam estruturas semelhantes aos NITs, nas mais diversas denominações (conhecidos como agências de inovação, escritórios de transferência de tecnologia, entre outros), sendo os mais antigos os NITs das Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (LOBATO et al, 2000).

Desta forma, muitos dos NITs acabam exercendo atividades que vão além apenas da gestão de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, podendo abranger também atividades voltadas para empreendedorismo por meio da gestão de incubadoras de empresas, parques tecnológicos e também ações voltadas para a comunidade em geral, por meio de eventos, parcerias e projetos pautados a demanda do mercado (FERREIRA; TEIXEIRA, 2016; LOTUFO; TOLEDO; SANTOS, 2009; MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTIC, 2017).

O NINTEC

A Universidade Federal de Lavras iniciou o processo de criação de seu Núcleo de Inovação Tecnológica em meados do ano de 2000, com a criação da Comissão de Assessoramento – Desenvolvimento/Proteção Intelectual e Biossegurança, cujo objetivo foi conscientizar professores, pesquisadores e estudantes sobre a importância da inovação, tendo em vista a ausência de uma legislação pertinente à invenção, proteção e inovação no âmbito da UFLA.

Em maio de 2003, essa Comissão realizou o primeiro Workshop “Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”, com o apoio da FAPEMIG, do SEBRAE e da FAEPE (Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão). A partir de 2004, por meio da Resolução CEPE nº 066, de 04/03/2004, buscou-se legislar a respeito de ganhos econômicos advindos da transferência de tecnologia para terceiros e também sobre o incentivo à proteção do conhecimento.

Como parte das ações propostas para a consolidação da cultura da proteção intelectual na UFLA, uma Comissão especificamente designada para a elaboração do Regimento Interno referente à Propriedade Intelectual e suas regulamentações, atuou junto aos Conselhos Superiores da UFLA para aprovação da transformação da Comissão de Propriedade Intelectual em Núcleo de Inovação Tecnológica – NINTEC, de forma a atuar em conformidade com a Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a qual estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica.

O NINTEC foi criado pela Resolução CUNI nº 026/07, de 04 de julho de 2007, sendo o órgão responsável pela gestão da política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado na universidade. Inicialmente foi vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa, contando com a assessoria de uma secretária de apoio, devidamente treinada na área de propriedade intelectual, e com quatro bolsistas. A Política de Inovação da UFLA foi aprovada por meio da Portaria nº 163 de 02 de março de 2020 que disciplinou os procedimentos para o fomento da pesquisa por organizações públicas e privadas, a proteção da propriedade intelectual, a transferência, o licenciamento e a cessão de tecnologias e os critérios para repartição dos resultados no âmbito da Universidade Federal de Lavras.



A partir da vigência dessa Portaria, toda gestão e implementação da Política de Inovação da UFLA passou a ser realizada pelo NINTEC. Integrada também à Política de Inovação ficaram estabelecidas as diretrizes e responsabilidades com vistas à instalação de empresas de tecnologia no Parque Científico e Tecnológico da UFLA hoje chamado de Centro de Inovação UFLA, que passou a ser vinculado ao NINTEC e a abrigar, em sua estrutura, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (INBATEC).

Com a implementação do projeto de reestruturação da Universidade, aprovada por meio da Resolução CUNI nº 025, de 22 de maio de 2020, houve alteração da organização das unidades acadêmicas bem como da administração central da Universidade. Posteriormente, em 30 de junho de 2020, foi aprovada a Resolução CUNI nº 036, que alterou o estatuto da UFLA.

Atualmente, o NINTEC está vinculado à Reitoria e tem como missão a excelência na prestação de serviços ligados à inovação, instrução processual e propriedade intelectual. Desenvolver e transformar a cultura universitária quanto ao empreendedorismo por meio da Incubadora de Empresas e Centro de Inovação UFLA, para o desenvolvimento local, regional e nacional.



CENTRO DE INOVAÇÃO UFLA

Coordenadoria de Propriedade Intelectual e Parcerias – CPI&P

O Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) – Emenda Constitucional nº 85/15, Lei nº 10.973/04, Lei nº 13.243/16 e Decreto nº 9.283/18 – buscou modernizar o arcabouço legal brasileiro no intuito de fomentar a inovação, maximizar a interação entre o Estado e o ambiente produtivo e minimizar as disfunções da burocracia.

Nessa perspectiva, a Política de Inovação da UFLA, aprovada pela Portaria Reitoria nº 163, de 02 de março de 2020, referendada pela Resolução CUNI nº 003, de 12 de março de 2020, propõe-se a internalizar e disciplinar, no âmbito da UFLA, os avanços trazidos pelo Marco Legal da CT&I.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NINTEC) vem passando por um processo de reestruturação para superar os desafios impostos por esse novo cenário. Dentre tais mudanças houve a criação da Coordenadoria de Propriedade Intelectual e Parcerias (CPI&P) no intuito de conferir maior celeridade e eficiência na celebração de parcerias e na gestão da inovação.



Curso de empreendedorismo INBATEC
Fonte: Arquivo NINTEC

Propriedade Intelectual

A Propriedade Intelectual abrange os direitos sobre toda a atividade inventiva e da criatividade humana, em seus aspectos científicos, tecnológicos, artísticos e literários. Um sistema eficaz de gestão da propriedade intelectual é considerado estratégico para o crescimento socioeconômico do país, uma vez que protege o conhecimento gerado pelos pesquisadores brasileiros e estimula a inovação tecnológica, reduzindo a dependência em relação à tecnologia desenvolvida por outros países (BARBOSA, 2013).

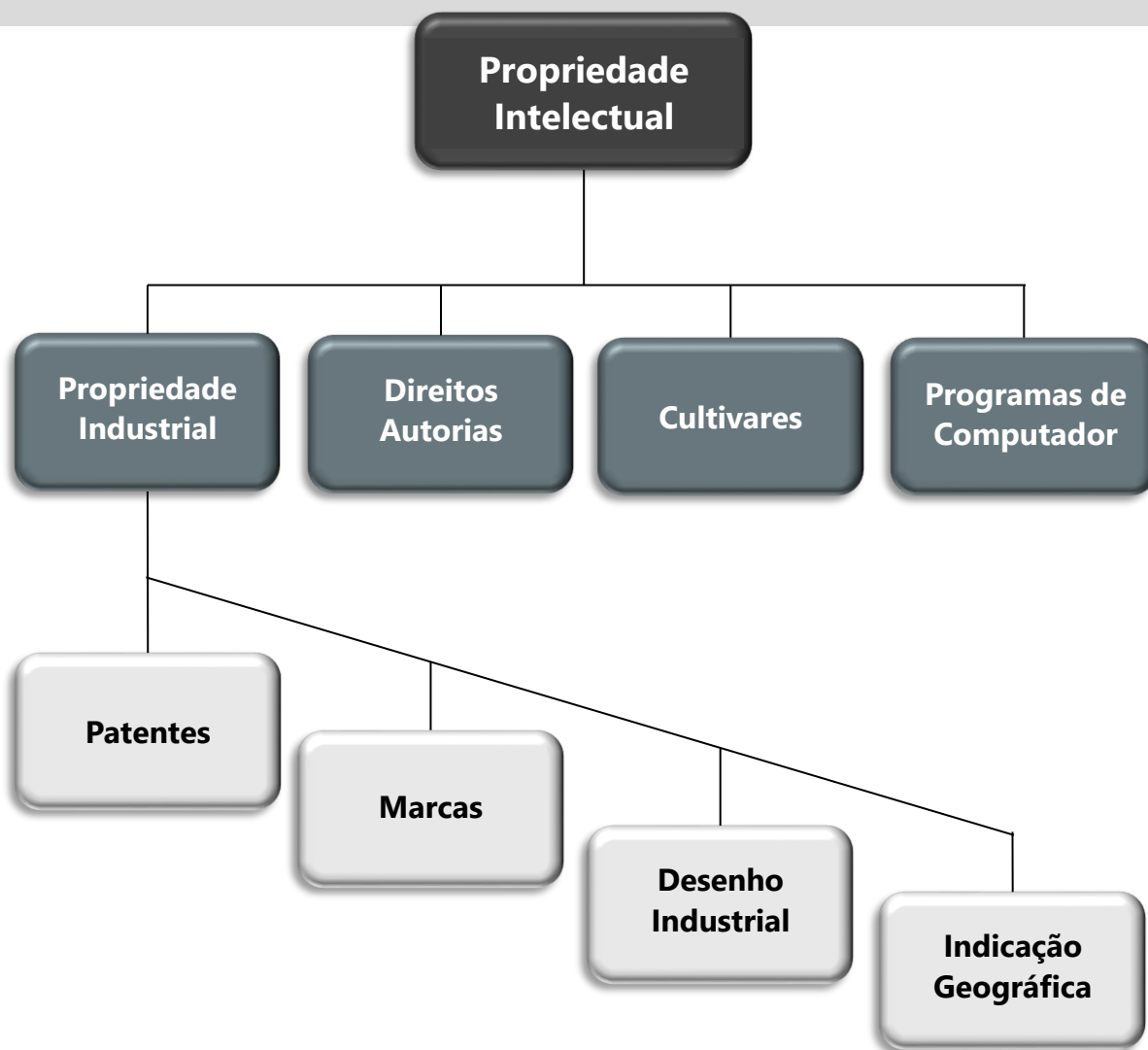


Figura 1. Modalidades da Propriedade Intelectual

Por que proteger?

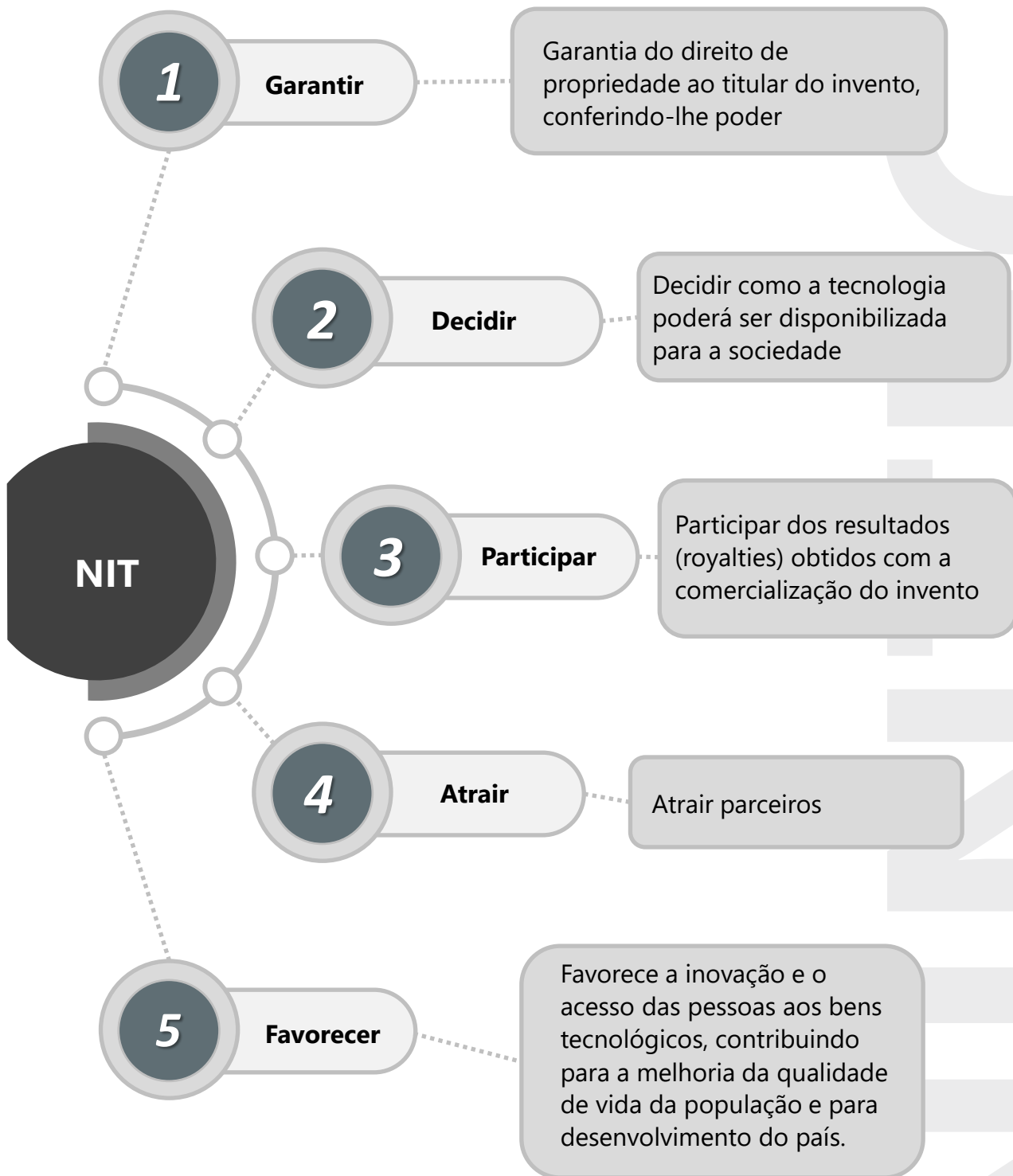
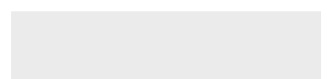


Figura 2. Motivações para proteção intelectual, produtos e processos na Universidade

Missão, Visão e Valores do NINTEC



“A tecnologia e a inovação representam dois dos principais motores do crescimento e desenvolvimento econômico de uma nação. Para impulsionar o desenvolvimento de países distantes da fronteira tecnológica, como o Brasil, é fundamental contar com o uso de tecnologias estrangeiras e também com o desenvolvimento de tecnologias endógenas.”

“Novas tecnologias podem reduzir problemas crônicos, melhorando serviços públicos e possibilitando um uso mais eficiente de recursos naturais.”

*Robson Braga de Andrade
Presidente da CNI*

Em (DUTTA; LANVIN; WUNSCH-VINCEN,2020)

MISSÃO

Conectar a academia às organizações, públicas e privadas, de forma célere e eficiente, no intuito de contribuir para geração de inovação e tecnologia capaz de agregar valor à sociedade.

VISÃO

Se consolidar como um setor especializado em promover e gerir a inovação, com a implantação da estrutura necessária e desenvolvimento das expertises exigidas, para contribuir de forma significativa com a transformação da UFLA em uma Universidade inovadora.

VALORES

Inovação. Legalidade. Segurança Jurídica. Celeridade. Eficiência. Ética.



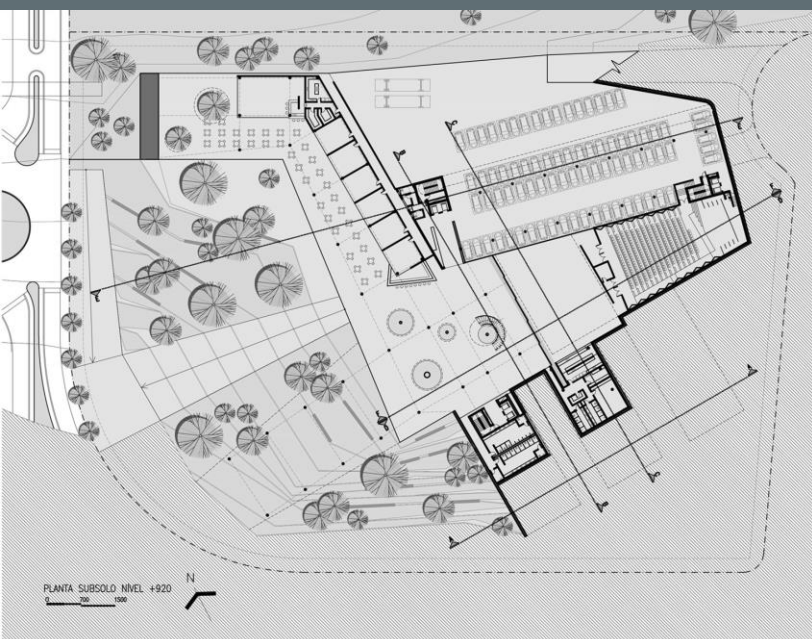
Centro de Inovação UFLA

Com o advento da economia do conhecimento, a inovação se torna o principal fator produtivo e de competitividade das empresas, organizações e economias. É por meio da inovação que as empresas obtêm aumento de produtividade.

Várias esferas de governo têm incentivado, cada vez mais, a interação entre instituições de ensino e empresas, por meio de políticas públicas de apoio à inovação. Nesse sentido, os Parques Tecnológicos ganham destaque como ambientes propícios ao desenvolvimento tecnológico devido à sua capacidade de contribuir para o processo de capitalização do conhecimento e promoção da cultura empreendedora.

O desenvolvimento econômico de regiões e países está atrelado à valorização das atividades de ciência e tecnologia e de pesquisa e desenvolvimento, fortemente relacionadas aos processos de interação entre as instituições geradoras de conhecimento e o setor privado. Uma série de profundas e abrangentes transformações marcam o esgotamento da sociedade industrial e o ingresso na sociedade do conhecimento, na qual a inovação tecnológica exerce papel decisivo na busca e sustentação de vantagens competitivas de indústrias e setores econômicos.

O Centro de Inovação UFLA, enquanto ambiente de inovação, deve agir como um facilitador da interação entre os agentes envolvidos em busca da promoção do desenvolvimento regional, intensificação dos projetos de PD&I, incentivo ao empreendedorismo e promoção da inovação. Tais empreendimentos se baseiam na produção e comercialização de produtos e serviços inovadores, desenvolvidos em estreita sinergia entre suas empresas vinculadas e seus centros de pesquisa e universidades.



Centro de Inovação UFLA
Fonte: Arquivo NINTEC

A Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação (IASP) define que:

Um Parque Tecnológico é uma organização gerida por profissionais especializados, que tem como objetivo fundamental incrementar a riqueza da comunidade local, promovendo a cultura da inovação e a competitividade das empresas associadas e instituições baseadas em conhecimento. Para atingir tal fim, um Parque Tecnológico:

- Estimula e administra o fluxo de conhecimento e de tecnologia entre as universidades, instituições de pesquisa e desenvolvimento, empresas e o mercado;
- Facilita a criação e o desenvolvimento de empresas baseadas na inovação através da incubação e processos de spin-off; e
- Fornece outros serviços de valor agregado junto com espaço físico e estrutura de alta qualidade". (IASP, 2009)

Nesse sentido, apoiar a implantação e estruturação desses ambientes de inovação tem se mostrado uma das formas mais relevantes para se promover a diversificação de atividades econômicas e a geração de empregos qualificados. Além disso, os Parques Tecnológicos contribuem com a demanda local por produtos e serviços inovadores, promovem a recuperação de áreas urbanas degradadas, formação de mão de obra qualificada, valorização cultural e preservação do meio ambiente. Sua implantação promove o desenvolvimento econômico e a competitividade entre as cidades, direciona o processo de desenvolvimento urbano, oferece novas oportunidades para o crescimento das cidades e para a abertura de novas frentes de investimento público e privado, potencializando as vocações e orientando o crescimento para novas tendências (EVTC 2014 – Centev).

Missão, Visão e Valores do Centro de Inovação UFLA

A filosofia do Centro de Inovação UFLA é construir ações de inovação, através da transformação do conhecimento em tecnologias e tecnologias em produtos, com o objetivo de gerar renda através do ato de empreender, gerando empregos qualificados que permitam a fixação na região de profissionais qualificados formados na UFLA e com isso influenciar, positivamente, o PIB regional e posicionar a UFLA como uma universidade reconhecidamente promotora de ações inovadoras, tendo como resultado final ser um dos agentes de transformação do desenvolvimento econômico e social de toda a região.

MISSÃO

Construir um ambiente de inovação para impulsionar a promoção e o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica desenvolvida na UFLA, bem como propiciar a geração de oportunidades à Região e ao Estado de Minas Gerais, atraindo desta forma empresas que invistam em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de produtos, processos e serviços.

VISÃO

Ser referência nacional como centro de inovação de excelência, na geração, transferência e promoção da inovação tecnológica, com vistas a se tornar um polo científico e tecnológico de atuação e relevância global nas áreas do agronegócio, biotecnologia, tecnologia da informação, tecnologia e gestão ambiental, engenharias e saúde.

VALORES

Inovação, Parceria, Ética, Comunidade, Sustentabilidade, Excelência



Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - INBATEC

Inaugurada em 2009, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFLA - Inbatec/UFLA é o órgão institucional responsável pelo processo de incubação de empresas de base tecnológica e pelo desenvolvimento da cultura empreendedora no âmbito da UFLA, incumbida de abrigar empresas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas, nas quais a tecnologia representa um alto valor agregado. Nesse sentido, a Inbatec é uma estrutura criada para coordenar ações empreendedoras, oferecendo apoio e orientação para o desenvolvimento de empresas inovadoras, priorizando a atuação nas áreas de agronegócio, biotecnologia, gestão ambiental e tecnologia de informação.

As ações desenvolvidas pela Inbatec reforçam a sua missão de apoiar e fomentar novos empreendimentos de base tecnológica, consolidar todos os processos da Inbatec/UFLA, garantindo seu desenvolvimento e graduação bem sucedida como forma de promover o bem-estar social e o desenvolvimento econômico, aumentando o número de empresas de base tecnológica, especialmente na região de Lavras/MG, e atuando sempre como agente gerador de inovação e empreendedorismo.

A Inbatec oferece espaço físico tanto no formato de espaço individual como no formato de coworking, capacitação, orientações gerenciais, acesso a infraestruturas de pesquisas e a redes de contato para aumentar as chances de sobrevivência das empresas. Durante um determinado período as empresas ficam incubadas no programa de incubação para desenvolverem seus produtos sob a coordenação e monitoramento da Inbatec, no qual, utilizam os 05 eixos empreendedor da metodologia CERNE da ANPROTEC, para que, ao final do tempo de incubação, sejam avaliadas e recebam o título de graduadas.

Em 2011, foi publicada a Primeira Chamada Pública para o Programa de Incubação da Inbatec. Foram selecionados 09 (nove) empreendimentos: Agrofitness, Animal Nutri, Ceres, Hidrofoco, Mitah, Olea, Polaris, Precizoo, Tbit. Elas permaneceram na Inbatec pelo período de 2012 a 2016. Ao final desse ciclo, graduaram-se 05 (cinco) empresas: Agrofitness, Animal Nutri, Hidrofoco, Mitah e Tbit. Essas empresas foram consideradas aptas a manter seus negócios no mercado e receberam oficialmente o título de graduadas pelo programa.



Coworking INBATEC UFLA
Fonte: Arquivo NINTEC

A UFLA confere grande importância à incubação de empresas para a promoção da cultura empreendedora em um movimento que incentiva pesquisa e a geração de novos negócios para que sejam criados novos negócios inovadores de alto valor agregado e de impacto tecnológico e que promovam a geração de produtos a partir da pesquisa e da inovação.

Aqui vale mencionar o sucesso alcançado pela Tbit Tecnologia e Sistemas que foi destaque em matéria do jornal "O Estado de São Paulo" de 2016, onde ressalta que a empresa utiliza tecnologia de ponta para avaliar a qualidade e os parâmetros de grãos, sementes e plântulas com mais eficiência e rapidez. Por fim, no ano de 2018, a Tbit iniciou seu processo de exportação de seus produtos.

A Tbit continua sediada na cidade de Lavras e desenvolve sistemas que alteram o modelo de análise de sementes, aliando conhecimentos de inteligência artificial, processamento de imagens, sistemas embarcados e construção de hardware para soluções voltadas ao agronegócio. A tecnologia traz agilidade, confiabilidade, precisão e padronização ao processo, resultando em sementes, grãos e folhas de melhor qualidade. A tecnologia contribui para a solução do desafio da segurança alimentar, que é uma preocupação global. Com a tecnologia, foi possível reduzir em até 80% o tempo de análise e padronizar processos que não existiam. Hoje a Tbit é uma empresa bem sucedida e que teve a sua origem na Inbatec/UFLA e já está exportando suas tecnologias.

No ano de 2017, foi lançado o Segundo Edital - agora de fluxo contínuo - para seleção de novas empresas para o programa de incubação, tendo sido inscritos 16 (dezesseis) projetos/empreendimentos, no qual, ao final de todo processo foram classificados 10 (dez) projetos inovadores, quais sejam: Aria, Ceifa, Compilart, Forestsys, Iqualis, Intelicoffee, Itbold, Progolden, Upgradex e Pleiades lot.

Em 2019, ocorreu a segunda chamada deste edital com a aprovação de 06 (seis) empresas, sendo que 5 delas preencheram todos os requisitos e já estão incubadas, são elas: Inovenutri, CodSeq, eduAnalytics, Environment e Moka.

Missão, Visão e Valores da INBATEC

Empreendedorismo e inovação são temas estratégicos para o desenvolvimento do Brasil, país que embora conte com volumosa produção científica, ainda carece de força em termos de competitividade. Portanto, é imperativo encontrar maneiras de converter empenho acadêmico em negócios e resultados. Nesse contexto, os ambientes de incubação são essenciais para aproximar pesquisa e mercado, promover atividades de capacitação e disseminar conhecimentos.

MISSÃO

A Inbatec tem por missão apoiar e fomentar novos empreendimentos de base tecnológica, estimulando o empreendedorismo e a inovação como forma de promover o desenvolvimento econômico no ecossistema de Lavras e região.

VISÃO

Ser o ambiente de inovação do ecossistema de Lavras e região reconhecido nacionalmente como gerador de negócios inovadores de alto valor agregado e que contribui na formação empreendedora, sendo também a primeira opção para empreendedores e comunidade da UFLA quando da necessidade de desenvolver projetos de inovação e incubação de negócios.

VALORES

Empreendedorismo, engajamento, Busca constante por inovação, Excelência, Ética, Referência



Estrutura Organizacional do NINTEC

A proposta de organograma que integrará o Regimento Interno do NINTEC, em fase de atualização (ou elaboração), pode ser observada na Figura 1.



Figura 3. Estrutura organizacional do NINTEC

Cadeia de Valor NINTEC

Atividades Estratégicas

Administração	Inovação	Sistemas de controle	Resultados
Gestão do ambiente de inovação	Hospedar P&D de empresas de base tecnológica	Gestão de riscos e transparência	Monitoramento de resultados
Estabelecimento de políticas e diretrizes	Relacionamento com capital intelectual UFLA	Controle e relatório de gestão	Avaliação de resultados
Desenvolvimento dos setores da Unidade	Estabelecimento de Parcerias	Setorização e divisão de tarefas	Retroalimentação de objetivos
Planejamento estratégico	Padronização de processos e eficiência	Prestação de contas	Ampliação e especialização da equipe
Ampliação das redes de contato	Orientação, capacitação e sensibilização	Implementação de processos eficientes	Comunicação pública e transparência
		Gestão do centro de inovação e incubadora	

Atividades Finalísticas

Parcerias em Inovação		
Instrução e acompanhamento de processos	Promover a cultura de inovação	Aproximar pesquisadores de empresas
Captar recursos públicos e privados	Inovar em processos	Estimular a transferência de tecnologia
Centro de Inovação		
Gestão do ambiente de inovação	Aproximar a UFLA do setor produtivo	Inserção no Ecosistema de Inovação Regional
Gerar oportunidades de negócios	Estimular permanência de egressos na UFLA	Transformação do ecossistema
Incubadora de Empresas		
Geração de empreendedorismo de sucesso	Disseminação da cultura empreendedora	Inserção no Ecosistema de Inovação Regional
Seleção, instrução e graduação de empresas	Rede de parceiros	Sensibilização e prospecção
Propriedade Intelectual		
Gerir, manter e organizar a PI da instituição	Informar pesquisadores da importância PI	Atrair parceiros
Instruir sobre PI em parcerias com empresas	Estimular projetos com PI	Garantir direitos sobre PI

Promoção de Processos de Interação entre Universidade, Sociedade e Mercado

Promoção de Processos de Interação entre Universidade, Sociedade e Mercado. Apoiar e fomentar novos empreendimentos de base tecnológica, estimulando o empreendedorismo e a inovação como forma de promover o desenvolvimento econômico no ecossistema de Lavras e região

Promoção, auxílio e conscientização sobre Propriedade Industrial, Marcas, Direitos Autorais, Cultivares, Programas de Computador

Atividades de Apoio

Gestão de processos	Planejamento	Administração	Comunicação
Suporte a pesquisadores	Implementação do Centro de Inovação	Gestão de aquisições	Comunicação pública
Segurança jurídica	Planejamento orçamentário e financeiro	Gestão documental	Mídias especializadas
Desenvolvimento de processos	Planejamento de aquisições	Gestão de espaços	Workshops e cartilhas
	Prestação de contas	Acompanhamento de empresas incubadas e residentes	

Excelência na prestação de serviços ligados à inovação, instrução processual e propriedade intelectual. Desenvolver e transformar a cultura universitária quanto ao empreendedorismo por meio da Incubadora de Empresas e Centro de Inovação UFLA, para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Figura 4. Cadeia de valor do NINTEC

Objetivos Regimentais

NINTEC

O NINTEC tem como finalidade realizar a gestão da Política de Inovação da UFLA, promovendo a integração e interação da comunidade universitária com vistas à realização de pesquisa colaborativa e multidisciplinar, e estimulando a busca de parcerias, nacionais ou internacionais, voltadas à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (PDT&I).

CENTRO DE INOVAÇÃO UFLA

O Centro de Inovação UFLA tem como finalidade fomentar e oferecer suporte às ações de empreendedorismo no âmbito da UFLA e do ecossistema local e regional de inovação.

INCUBADORA

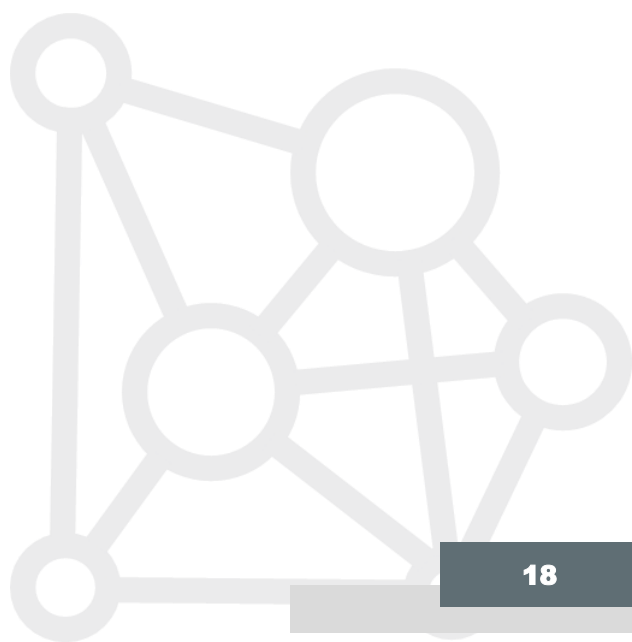
A Inbatec tem como finalidade apoiar as iniciativas empresariais de empreendedores que estejam comprometidos com a concepção e desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica.



Objetivos Regimentais específicos

NINTEC

- Incentivar a pesquisa científica, a transferência de tecnologias e a promoção da política de proteção à propriedade intelectual no âmbito da UFLA;
- Divulgação da importância da proteção intelectual na universidade e orientação na elaboração da documentação para pedido de patentes, registros de marcas, programas de computador, cultivares, desenhos industriais, direitos autorais, e outros;
- Auxílio no processo para transferência das tecnologias geradas na UFLA;
- Estímulo ao empreendimento das criações com potencial de inovação;
- Incentivo à celebração de convênios e acordos com instituições e empresas parceiras.
- Viabilizar as ações do Centro de Inovação UFLA e INBATEC



Objetivos Regimentais específicos

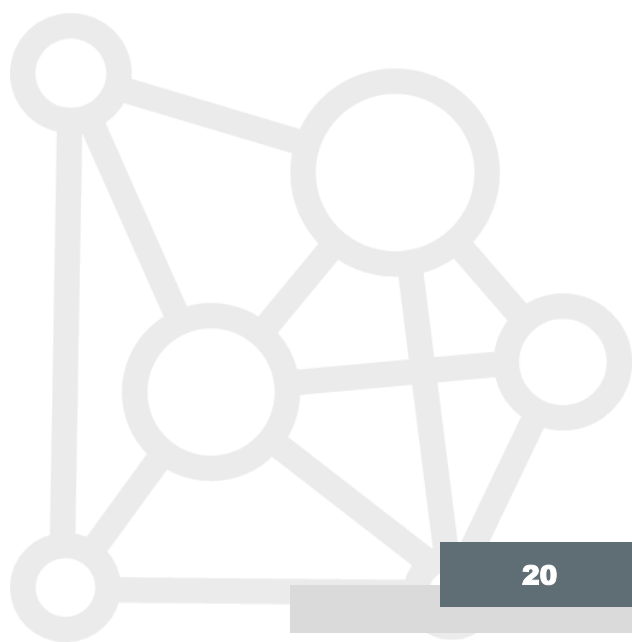
O Centro de Inovação UFLA não possui regimento aprovado até a data de finalização do presente PDU, mas nele estarão descritos os seguintes objetivos específicos:

- Atuar como agente para o incremento do PIB regional;
- Gerar empregos diretos e indiretos;
- Gerar oportunidades de negócio para a economia regional e nacional;
- Propiciar a criação de novos negócios e startups a partir de tecnologias e inovações desenvolvidas no âmbito da comunidade acadêmica para a sociedade;
- Proporcionar um ambiente de inovação e empreendedorismo para estimular a permanência de egressos da UFLA na região;
- Consolidar e expandir a posição da UFLA como uma Universidade inovadora;
- Oferecer aos estudantes da UFLA oportunidades de exposição à cultura empresarial.
- Aumentar a conexão da UFLA com o mercado;
- Hospedar estruturas e equipes de P&D de empresas inovadoras ou de base tecnológica;
- Possibilitar às empresas residentes oportunidades de maior relacionamento com o capital intelectual da UFLA;
- Facilitar acesso a suporte técnico e gerencial para as empresas residentes;
- Propiciar o contínuo envolvimento das empresas residentes com novas metodologias e conhecimentos a partir de treinamentos e workshops;
- Viabilizar, dentro das possibilidades e disponibilidade, a utilização de laboratórios da Universidade pelas empresas residentes;
- Propiciar acesso aos espaços comuns e infraestrutura do Parque Tecnológico para as empresas residentes e empreendedores do ecossistema local e regional;
- Promover ações que facilitem a interação entre empresas residentes, instituições de ensino e pesquisa, órgãos de fomento, poder público, associações de classe, agentes financeiros e sociedade.

Objetivos Regimentais específicos

INBATEC

- Disseminar a cultura empreendedora entre os membros da comunidade acadêmica da UFLA (docentes, discentes, pesquisadores, técnicos administrativos e alunos de graduação e pós-graduação) e empreendedores da iniciativa privada que se associaram, ou não, a membros da comunidade universitária;
- Estimular um ambiente de pré-incubação na Universidade com potencial de gerar oportunidades de incubação para novos empreendimentos de base tecnológica, possibilitando a transformação de resultados oriundos de pesquisa em novos negócios;
- Contribuir para a capacitação e qualificação de novos empreendedores, preparando-os para gerenciar o seu próprio negócio de base tecnológica;
- Promover a aproximação entre investidores e a comunidade acadêmica da UFLA, incluindo a captação de capital de risco para o desenvolvimento dos projetos de P&D das empresas incubadas;
- Estabelecer parcerias, redes de relacionamento entre a Universidade e empresas que busquem promover na UFLA um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo, fatores fundamentais para o surgimento e a viabilização de sucesso aos novos negócios.





- Pesquisadores, docentes e técnicos administrativos da UFLA e de outras instituições de Ensino Superior;
- Acadêmicos de graduação e de pós-graduação da UFLA e de outras instituições de ensino superior;
- Servidores públicos ativos e inativos;
- Outras instituições de ensino e pesquisa;
- Empresas parceiras;
- Empreendedores da iniciativa privada;
- A comunidade de maneira geral, que se beneficiará com a transferência das tecnologias inovadoras.

Competências do NINTEC

- I. executar as políticas governamentais de PDT&I;
- II. zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- III. promover a proteção e a divulgação das criações desenvolvidas na instituição;
- IV. avaliar o desempenho das atividades de PDT&I;
- V. orientar as ações de inovação;
- VI. promover estratégias para a transferência de tecnologia;
- VII. gerir, instruir e tramitar os instrumentos jurídicos de PDT&I;
- VIII. fomentar iniciativas de captação de recursos para empreendedorismo e PDT&I;
- IX. propor plano de aplicação de receitas próprias derivadas de atividades de empreendedorismo e PDT&I;
- X. articular ações de empreendedorismo e PDT&I com as Pró-reitorias, unidades acadêmicas, institutos temáticos e agências de inovação;
- XI. estimular ações de empreendedorismo e PDT&I em função das demandas da sociedade;
- XII. apoiar as ações do Parque Científico e Tecnológico da UFLA;
- XIII. incentivar ações de aprimoramento no ecossistema de inovação, especialmente na articulação entre universidades e instituições de pesquisa, governos, empresas, sociedade, com respeito ao meio ambiente;
- XIV. fomentar a cultura do empreendedorismo, da inovação e da propriedade intelectual.

Compete ao Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação

- Estabelecer objetivos, linhas de atuação, critérios e estratégias para a ação do NINTEC;
- Atuar como instância facilitadora no que concerne à propriedade intelectual, empreendedorismo e às diretrizes para parcerias;
- Deliberar sobre outros temas relacionados à política de inovação e parcerias da UFLA.

Compete à Coordenadoria de Propriedade Intelectual e Parcerias

- Auxiliar o Diretor do NINTEC na coordenação e supervisão das atividades relacionadas a Política de Inovação da UFLA;
- Coordenar e zelar pela agilidade das ações relacionadas a proteção de propriedade intelectual e a celebração de parcerias de PDT&I;
- Promover a articulação e o auxílio aos diversos atores em busca de fomentar o ecossistema de inovação;
- Assessorar os pesquisadores na valoração e negociação das tecnologias, bem como, na concretização e acompanhamento dos processos derivados;
- Divulgar, promover e incentivar a pesquisa, a proteção à propriedade intelectual e a transferência de tecnologia no âmbito da UFLA;
- Realizar a gestão da propriedade intelectual no âmbito da UFLA.

Compete à Coordenadoria do Centro de Inovação UFLA



- Criação, atração e desenvolvimento de empreendimentos no Centro de Inovação UFLA;
- Apoiar na qualificação de capital humano para empreendedorismo, inovação e gestão empresarial;
- Estabelecer e desenvolver projetos de cooperação em PD&I entre a UFLA e empresas;
- Desenvolver, implementar e consolidar a gestão institucional e promoção do Centro de Inovação UFLA.

O NINTEC tem promovido ações integradas e inovadoras buscando despertar na comunidade acadêmica o interesse pelas parcerias com outras instituições públicas e privadas com a finalidade de desenvolver, ampliar, consolidar e fomentar a inovação no ambiente da Universidade.

Abaixo destaca-se algumas das ações promovidas pelo NINTEC:

- Prestação de auxílio na elaboração e Planos de trabalho: O NINTEC tem colaborado com pesquisadores na elaboração dos Planos de Trabalho seguindo normas regulamentadas pela AGU;
- Instrução processual: Por meio de pessoal especializado, tem instruído processos com segurança para pesquisadores e para a Universidade, promovendo o bom relacionamento entre órgãos financiadores e executores;
- Auxílio na definição da PI: Com um setor específico tem auxiliado a Universidade na deposição de marcas e patentes e na manutenção da inovação, assegurando recursos para a Universidade e o reconhecimento da expertise de seus pesquisadores no cenário nacional e internacional;
- Atendimento à professores e empresas: Será um novo desafio conectar universos separados por objetivos diferentes mas com necessidades comuns. O NINTEC espera colaborar nas futuras negociações por meio da estruturação do setor de projetos em sua unidade;
- Desenvolvimento de processos: A criação de soluções inovadoras também na instrumentação será papel importante da Unidade, uma vez que promoverá aumento na eficiência de tramitação e padronização de processos;

Todas essas ações promovem a conscientização sobre processos, a inovação tecnológica, e o fomento do empreendedorismo na UFLA.

Serviços Prestados pela Unidade



- Instalações físicas: direito de utilização da estrutura do Centro de Inovação UFLA, que será exercido de forma compartilhada, como contrapartida à cessão de uso remunerada, compreendendo:
 - *Cessão, em caráter temporário e, ou, provisório, do direito de uso de área física e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos projetos de negócios, de acordo com a disponibilidade do Parque Tecnológico*
 - *Direito de uso dos serviços das áreas comuns do Centro de Inovação como: copa, cozinha, banheiros, áreas de lazer interna e externa, recepção e rede de Internet*
 - *Gerência de condomínio: manutenção, conservação, limpeza e segurança das instalações físicas de uso comum, fornecimento de água e esgotamento sanitário.*
- Serviços básicos: utilizados e mantidos de forma compartilhada, como orientação básica sobre disponibilidade e formas de acesso aos recursos complementares da UFLA, facilitando a interação efetiva com a Universidade e outras entidades de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento;

- Serviços complementares (de acordo com as possibilidades e disponibilidades): custeados pelas empresas residentes e/ou subsidiados pelos parceiros, compreendendo:
 - *Direito de uso, mediante pagamento de taxa de utilização, das áreas de uso compartilhado, como auditório, salas de treinamento, mini showroom, espaço para confraternização e outros, definido por meio de solicitação e disponibilidade do Centro de Inovação;*
 - *Assessoria de comunicação e imprensa; (divulgação em jornais de CT&I e em todos meios de comunicação espontâneos, clipping dirigido);*
 - *Cooperação e informação de outros centros de pesquisas e outras entidades integrantes do Parque Tecnológico ou não, conforme critérios preestabelecidos em instrumento próprio;*
 - *Cursos, seminários e palestras nas áreas técnicas, administrativas e mercadológicas, ministrados por profissionais convidados;*
 - *Acompanhamento e orientação para participação coletiva em feiras, rodadas de negócios, missões comerciais e atividades afins;*
 - *Auxílio para a busca de financiamento e cadastramento em órgãos governamentais;*
 - *Assessoria em publicidade e marketing;*
 - *Orientação para enquadramento do produto em legislações específicas;*
 - *Consultorias nas áreas jurídica, financeira, mercadológica, administrativa e de tecnologias de gestão;*
 - *Cadastro em instituições parceiras do movimento de inovação;*
 - *Outros serviços necessários, quando solicitados pelas empresas residentes e considerados pertinentes pela Coordenação do Parque Tecnológico;*

- A INBATEC /UFLA tem promovido ações integradas e inovadoras buscando despertar na comunidade acadêmica o espírito empreendedor por meio de ações voltadas para o empreendedorismo e a inovação. O que se espera é o interesse na incubação de suas empresas que têm como ponto forte a tecnologia que seja de base tecnológica.
- A INBATEC vem disseminando a cultura empreendedora também fora da UFLA por meio de ações voltadas para o município de Lavras e de toda região, buscando ser referência na área de inovação e empreendedorismo. A INBATEC vem atuando de maneira a consolidar ações que encorajem futuros empreendedores que tenham interesse em abrigar suas empresas no Centro de Inovação UFLA, que foi inaugurado em maio de 2020.
- Programa de Formação Empreendedora: Executado por meio do Curso de Formação Empreendedora, tem como objetivo capacitar e preparar atuais e novos empreendedores para promover o desenvolvimento de negócios baseados em novas tecnologias no âmbito da UFLA e da região de Lavras. O curso pretende trazer conhecimentos para a comunidade acadêmica e externa da Universidade Federal de Lavras, no intuito de fomentar o Empreendedorismo e a Inovação em nossa região;
- Programa de Incubação: a Incubação é um programa de desenvolvimento que permite às empresas crescerem e aumentarem sua capacidade competitiva durante o período que permanecerem incubadas. Durante esse processo, a INBATEC/UFLA proporcionou acesso a: espaço físico, cursos, palestras, treinamentos, serviços de orientação gerencial (consultorias e assessorias), rede de contatos empresariais, entre outros benefícios. O Programa de Incubação da INBATEC/UFLA compreendeu um conjunto de atividades que objetivavam o fortalecimento de empresas nascentes com ênfase na formação do empreendedor e na estruturação de seu negócio;

- Recepção de Calouros: ações voltadas para os novos ingressantes na instituição, com o objetivo de disseminar a cultura empreendedora;
- Projeto Empreende UFLA: um projeto de extensão que tem como objetivo a disseminação da cultura empreendedora na comunidade acadêmica para que os alunos venham a se interessar ainda mais pelo empreendedorismo;
- Realização de diversas oficinas, minicursos, cursos, treinamentos, seminários, workshops, palestras, assessoria administrativa e de gestão pública e privada para toda a comunidade local, regional e nacional;
- Visitas Técnicas: que tem como missão apresentar a estrutura e o processo de incubação para a comunidade em geral.
- Todos esses programas, projetos e ações promovem a inovação tecnológica, bem como visam a fomentar o empreendedorismo na UFLA.
- Para dar visibilidade aos resultados dos programas e projetos desenvolvidos pela INBATEC contamos com todos os atores envolvidos na Rede Mineira de Inovação que, por meio das parcerias firmadas, fazem com que as ações sejam realizadas com eficiência e alta qualidade.

Horário de Atendimento da Unidade e Subunidades

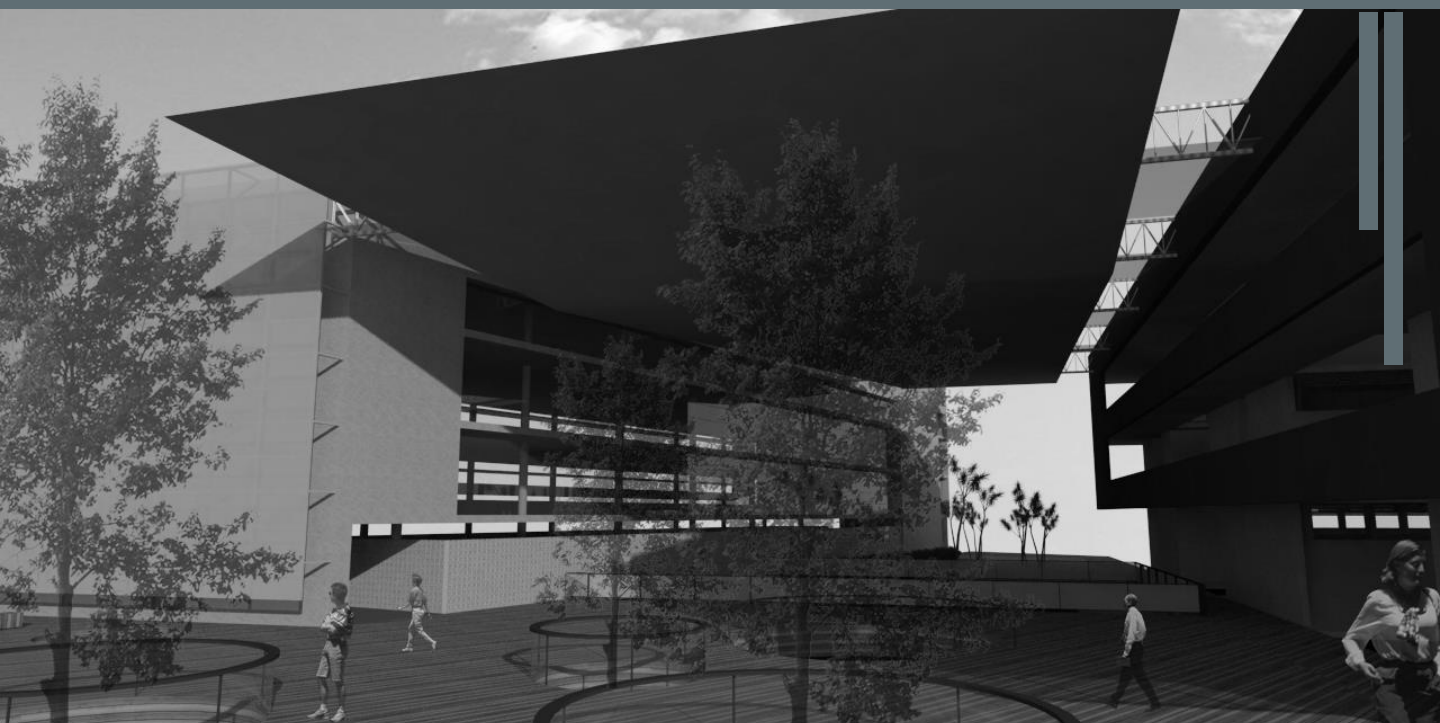
Núcleo de Inovação Tecnológica - NINTEC
Cx. Postal 3037
37200-000 Lavras-MG

NINTEC
Fone: (35) 3829-1591
nintec@nintec.ufla.br
<http://www.nintec.ufla.br/portal/>

INBATEC
Fone: (35)3829-1079
inbatec@ufla.br
<http://inbatec.ufla.br>

CENTRO DE INOVAÇÃO UFLA
Fone: (35)3829-1079
parque.tecnologico@ufla.br

Horário de atendimento: 08:00 as 12:00 / 14:00 as 18:00



Análise Estratégica

A análise integrada dos ambientes externo e interno da Unidade asseguram o alinhamento do PDU com o PDI, por meio da focalização dos cenários prospectivos das ações de PD&I, da identificação de oportunidades de inovação tecnológica nas diferentes cadeias e sistemas produtivos, e das cadeias de conhecimento e sistemas naturais com os quais a Unidade interage.

Na focalização dos cenários foram consideradas as percepções de atores externos e internos relevantes sobre as principais tendências, oportunidades e ameaças relacionadas à atuação da Unidade. Os principais produtos gerados nessa fase são apresentados a seguir.

• Tendências para o • Ambiente de Atuação da Unidade

- Ampliação continuada do agronegócio para o desenvolvimento econômico regional;
- Demanda para atuação em pesquisa e desenvolvimento no uso da tecnologia para a agropecuária;
- Demanda pelo uso sustentável dos recursos, Agronegócio, Biotecnologia, Gestão e Tecnologia Ambiental, Tecnologia de Informação, Engenharias e Saúde;
- Demanda por sistemas integrados e/ou sustentáveis de produção;
- Demanda mundial por agroenergia e produtos alternativos;
- Demanda por modelos de previsão de efeitos e mitigação de causas das mudanças climáticas associadas à atividades industriais e agropecuária;
- Expansão e mudança do perfil do consumidor com foco na qualidade do produto - segurança do alimento, certificação, rastreabilidade e processamento;
- Necessidade de desenvolvimento de novos processos mais eficientes e econômicos;
- Oportunidade de impactar a sociedade com o desenvolvimento de processos e produtos em função de demandas específicas

● Principais ● Oportunidades

- Desenvolvimento do potencial de inovação de vários setores da Universidade;
- Demanda por processos, produtos e tecnologias voltados para agricultura e meio ambiente;
- Ações em educação empresarial;
- Produção de alimentos seguros, de baixo custo e com maior tempo de prateleira;
- Aumento da produtividade em setores agropecuários e zootécnicos;
- Demanda por desenvolvimento de estratégias que agreguem valor aos produtos oriundos de atividades desenvolvidas na Universidade (certificação, padronização, denominação de origem, orgânicos, alternativos, etc.);
- Necessidade de valoração de recursos naturais e serviços ambientais;
- Avaliação do desenvolvimento sustentável local, regional e nacional com potencial de aproveitamento econômico;
- Pesquisas em genética/biotecnologia/biomateriais (animal, vegetal e microrganismos);
- Tecnologias para engenharia, saúde e educação apropriadas para a região;
- Instrumentação de trilha de empreendedorismo partindo da rede básica de ensino;
- Ações mitigadoras frente aos impactos gerados pelas atividades humanas que afetem o sistema produtivo no Brasil;
- Informações para subsidiar políticas públicas para Lavras e região.

- **Principais**
- **Ameaças**

- Barreiras econômicas ao desenvolvimento de processos e produtos para diferentes áreas de conhecimento na instituição;
- Mudança a curto prazo da matriz produtiva das empresas parceiras e possíveis parceiros à serem captados;
- Restrição legal para aproveitamento da tecnologia gerada;
- Atuação de empresas privadas, fundações e outras instituições em atividades-fim da Universidade;
- Dificuldades de prospectar as demandas frente aos diferentes públicos e de transferir as tecnologias geradas;
- Desconhecimento do potencial e da missão da Unidade por alguns segmentos da Universidade e do ecossistema local;
- Falta de recursos públicos e privados.

Desafios Científicos e Tecnológicos

Os desafios científicos e tecnológicos correspondem aos objetivos estratégicos que se referem às atividades-fim do NINTEC, devendo ser alcançados ou mantidos no horizonte do PDU. Esses objetivos contemplam estratégias de médio e de longo prazo que foram selecionadas de acordo com as linhas de atuação prioritárias da Unidade e estão vinculadas às oportunidades e ameaças previamente identificadas.



Ampliar a captação de recursos de rendas próprias por meio de estratégias administrativas

Estratégias de médio prazo

- Intensificar as pesquisas orientadas para saltos de produtividade, melhoria da qualidade e aumento do valor agregado das pesquisas na Universidade com vistas à competitividade e sustentabilidade da UFLA, levando em consideração as características de cada Unidade Acadêmica, Agência de Inovação e Instituto Temático.

Contribuições

- Realizar pesquisas para desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade e de atuação do NINTEC na UFLA;
 - Adaptar, testar e transferir tecnologias para a empresas privadas de diferentes áreas de conhecimento;
 - Desenvolver processo de valor agregado a partir da diversidade de atuação institucional;
 - Desenvolver e/ou subsidiar sistemas de valoração de serviços de inovação;
 - Diagnosticar problemas e propor ações preventivas que contribuam para a melhoria da instrução processual e negociação com empresas;
- Garantir a coleta, manutenção, caracterização, organização e disponibilização da informação de recursos intelectuais da Universidade como base para o desenvolvimento de novos produtos e processos.

Contribuição

- Garantir, conservar, caracterizar, organizar e disponibilizar informações de inovação no âmbito do NINTEC, CENTRO DE INOVAÇÃO UFLA e INBATEC.

Estratégias de longo prazo

- Desenvolver metodologias que permitam detectar, avaliar e mitigar riscos e subsidiar a formulação de estratégias para aumentar rendas próprias

Contribuições

- Contribuir para a manutenção do índice aproximado de 20% de incremento no fechamento de contratos, por meio de projetos ligados ao desenvolvimento tecnológico e instalação de empresas residentes e incubadas no Centro de Inovação UFLA. Transferir tecnologias para diferentes áreas de atuação da UFLA como agropecuária, TIC, Saúde, Engenharias entre outras que poderão servir de fundamentação para novas políticas de captação e uso de recursos;
- Gerar conhecimento para fornecer parâmetros que permitam aumentar a competitividade dos produtos oriundos das expertises da Universidade frente às barreiras técnicas e econômicas;
- Disponibilizar informações para subsidiar a formulação de políticas internas para a sustentabilidade de atividades de pesquisa e inovação da UFLA.

Reduzir o período de celebração de instrumentos legais entre a UFLA e a iniciativa privada ou órgãos governamentais

Estratégias de médio prazo

- Implementar PD&I para assegurar a sustentabilidade econômico das negociações sempre preservando a Universidade e com processos céleres.

Contribuição

- Implementar PD&I para assegurar a sustentabilidade econômica de setores específicos e áreas de influência e prospectar setores produtivos.
 - Propor protocolos e checklists para a instrução processual;
 - Tramitar digitalmente processos de acordo com a nova lei geral de proteção de dados (LGPD)
 - Treinar professores e técnicos nos novos fluxos de processos partindo de Unidades Acadêmicas, Agências de Inovação e Institutos Temáticos além de Pró-reitorias, coordenadorias e diretorias
- Desenvolver conhecimentos e tecnologias que contribuam para a automação de processos e acompanhamento de trâmites com transparência

Contribuições

- Desenvolver e adaptar tecnologias para os fluxos internos do NINTEC;
- Implementação de boas práticas de instrução processual e padronização de processos
- Gerar e transferir tecnologias
- Fundamentar políticas internas com base em dados gerados na própria Unidade

Aproximar o desenvolvimento científico-tecnológico produzido pela UFLA com demandas de setores produtivos e por meio da transferência de novas tecnologias

Estratégias de médio prazo

- Intensificar a prospecção, caracterização e mapeamento de entidades para geração de produtos pré-tecnológicos e tecnológicos, com alto valor agregado e foco nas demandas de mercado

Contribuições

- Prospectar setores produtivos por meio da geração de portfólio institucional
- Realização de eventos especializados para conectar entidades públicas e privadas no âmbito da Universidade para criação de clusters de inovação e fechamento de novos projetos
- Promover parcerias para desenvolvimento de sistemas de produção e agroindustrialização de produtos de elevado valor agregado, com ênfase em arranjos produtivos com pequenos e médios empreendimentos

Contribuições

- Desenvolver produtos de valor agregado a partir da diversidade institucional
- Adaptar transferir tecnologias aplicáveis a nichos de mercado

Estratégias de longo prazo

- Atuar como agente motivador, referência e atuação direta da Universidade perante o mercado

Contribuições

- Treinar e mentorar pesquisadores na elaboração de projetos de desenvolvimento de novos produtos e processos a partir de expertises mapeadas na UFLA
- Ampliar a conexão com o ecossistema local por meio do Centro de Inovação UFLA
- Fomentar o surgimento de startups e empresas de base tecnológica por meio da INBATEC

Ampliar a captação de recursos financeiros em parceria com a iniciativa privada

Estratégias de médio prazo

- Intensificar PD&I em temas de ciência e tecnologia estratégicos para a UFLA.

Contribuições

- Contribuir para o avanço da ciência e tecnologia na UFLA e áreas de influência
- Desenvolver PD&I nas áreas de atuação do Centro de Inovação UFLA e principais setores conectados ao mercado
- Caracterização das empresas privadas e particularidades da UFLA para embasar programas de parceria.

Estratégia de longo prazo

- Desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas visando viabilizar a aplicação dos conceitos da agricultura com base ecológica.

Contribuição

- Desenvolver pesquisas em diversas áreas de conhecimento da UFLA passíveis de geração de valor e com base na aplicação de tecnologias

Escaneie
Objetivos
estratégicos
PDU 2021-2025
NINTEC



Objetivos, Metas e Indicadores 2021 2025

Tabela 1. Objetivos estratégicos do NINTEC

ID	OBJETIVO DO PDU 2021-2025 ALINHADO	NH	ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO NINTEC (Estratégia ao PDU 2021-2025)	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos		VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					Responsável	Ações
								LOA-UFLA	2020		2021	2022	2023	2024	2025		
2.3.1.	Ampliar a captação de recursos de fontes próprias por meio de estratégias administrativas	1	2.3.1.1.	- Estruturar o NinteC	Realizar o mapeamento de 14 das atividades desenvolvidas pelo NINTEC	Número de atividades no regime interno do NINTEC mapeadas	Atividades efetivamente realizadas pela unidade em relação às atividades a unidade	LOA-UFLA	6	7	8	10	12	14	NINTEC	- Definir competências - Patronizar processos - Elaborar e validar indicadores de desempenho	
			2.3.1.2.	- Instalar empresas no Parque Tecnológico, com o apoio da Comissão Ouçoras de Uso	Ocupar o parque com 20 empresas e/ou startups instaladas no parque	Nº de Empresas/Startups instaladas	Σ Nº de empresas/startups instaladas	LOA-UFLA	0	0	0	5	10	20	Coordenadora do Parque/Iniciadora	- Finalizar a infraestrutura do parque - Patronizar empresas	
			2.3.1.3.	- Celebrar convênios e acordos de parceria com startups privadas	Ampliar a seleção de convênios e parcerias em UFLA	Nº de instrumentos celebrados	Σ Nº de instrumentos celebrados ano de referência / Nº de instrumentos celebrados no ano base * 100	LOA-UFLA	100%	110%	120%	130%	140%	150%	Coordenadora de PI e Parcerias	- Definir competências - Patronizar processos - Elaborar e validar indicadores de desempenho	
			2.3.1.4.	- Reduzir o tempo de celebração de instrumentos jurídicos	Celebrar 6 instrumentos jurídicos em 90 dias após a abertura do processo	Tempo de tramitação	Soma total do número de dias	LOA-UFLA	200	170	160	150	125	90	Coordenadora de PI e Parcerias	- Definir competências - Patronizar processos - Elaborar e validar indicadores de desempenho	
			2.3.1.5.	- Trabalhar em parceria com a Finintec para a captação de recursos	Celebrar 6 instrumentos jurídicos provenientes do convênio US de transferência de tecnologia com a Fundação	Nº de instrumentos celebrados	Σ Nº de projetos celebrados	LOA-UFLA	0	0	1	2	2	2	Coordenadora de PI e Parcerias	- Elaborar e validar indicadores de desempenho - Trabalhar nas reuniões e planos de trabalho específicos - Avaliar professores na elaboração dos planos de trabalho - Organizar workshops de instrução aos professores	
			2.3.1.6.	- Ofertar cursos de curta duração em plataformas on line e/ou presencial	Ofertar 5 cursos sobre inovação e empreendedorismo e PI	Nº de cursos ministrados	Σ Nº de cursos ministrados	LOA-UFLA	0	1	1	1	1	1	Coordenadora de PI e Parcerias	- Preparar materiais - Organizar os workshops	
			2.3.1.7.	- Ofertar cursos in company	Ofertar 5 cursos sobre inovação e empreendedorismo e PI	Nº de cursos ministrados	Σ Nº de cursos ministrados	LOA-UFLA	0	1	1	1	1	1	Coordenadora de PI e Parcerias	- Preparar materiais - Organizar os workshops	
2.3.2.	Reduzir o período de celebração de documentos legais entre a UFLA e a iniciativa privada ou órgãos governamentais	1	2.3.2.1.	- Tramitar os processos no formato digital	Tramitar 100% dos instrumentos no formato digital	Nº de instrumentos tramitados de forma digital	(Nº de instrumentos celebrados * Nº de instrumentos celebrados digitalmente) / 100	LOA-UFLA	0	0%	20%	40%	60%	100%	Coordenadora de PI e Parcerias	- Definir competências - Patronizar processos - Instaurar as instâncias competentes	
			2.3.2.2.	- Ofertar cursos on line para que os professores possam se capacitar na elaboração do Plano de Trabalho Acadêmico	Ofertar 10 cursos sobre elaboração de planos de trabalho junto das Unidades Acadêmicas	Nº de cursos ministrados	Σ Nº de cursos ministrados	LOA-UFLA	0	0	1	2	3	4	Coordenadora de PI e Parcerias	- Preparar materiais - Organizar os workshops	
			2.3.2.3.	- Implementar uma ferramenta de acompanhamento de processos	Clair 1 ferramenta automática de acompanhamento de processos das agências de inovação e professores da UFLA	Nº de ferramentas	Σ Nº de ferramentas	LOA-UFLA	0	0	0	1	0	0	Coordenadora de PI e Parcerias	- Gerar o fluxo de instrução processual para programadores de empresas inovadoras e professores da área de desenvolvimento de software - Agilizar, testar e consolidar a ferramenta	
3.2.1	Aproximar o desenvolvimento científico-tecnológico produzido pela UFLA com parcerias e por meio da transferência de novas tecnologias	1	3.2.1.1.	- Prospeção dos setores produtivos	Prospectar 17 projetos com empresas para parcerias com grupos de ensino, pesquisa e extensão da UFLA	Nº de projetos prospectados	Σ Nº de projetos prospectados	LOA-UFLA	14	14	15	16	16	17	NINTEC / PROG-AD, PRPG, PRP, PROEC	- Realizar contato com empresas/ levantamento de demandas dos setores produtivos - Mapear grupos capacitados na UFLA para desenvolvimento de projetos	
			3.2.1.2.	- Realização de eventos especializados	Realizar 4 eventos especializados de prospecção	Nº de eventos de prospecção	Σ Nº de eventos	LOA-UFLA	0	0	1	1	1	1	NINTEC / PROG-AD, PRPG, PRP, PROEC	- Designação de comissões - Contato com parceiros para patrocínio - Planejamento dos eventos	
			3.2.1.3.	- Comunicação relacionada à setores públicos específicos	Comunicar 15 órgãos públicos	Nº de órgãos públicos comunicados pelo núcleo comum	Σ Nº de órgãos públicos comunicados	LOA-UFLA	0	1	2	3	4	5	NINTEC / PROG-AD, PRPG, PRP, PROEC	- Reuniões com órgãos públicos - Elaboração de material - Agendamento de reuniões privadas	
3.2.2	Ampliar a captação de recursos de fontes próprias com a iniciativa privada	1	3.2.2.1.	- Realizar prospecção de oportunidades de financiamento em parceria com organizações privadas	Prospectar 17 projetos com empresas privadas	Nº de órgãos privados comunicados	Σ Nº de órgãos privados comunicados	LOA-UFLA	1533386	184278	2148556	2466637	2763717	3070737	NINTEC / PROG-AD, PRPG, PRP, PROEC	- Elaboração de material - Agendamento de reuniões privadas	
			3.2.2.2.	- Criar núcleo comum de prospecção entre setores privados para ensino, pesquisa e extensão	Criar o núcleo comum de prospecção de recursos privados para ensino, pesquisa e extensão	Regulamento da política de prospecção	Regulamento da política de prospecção	LOA-UFLA	0	0	1	0	0	0	0	NINTEC / PROG-AD, PRPG, PRP, PROEC	- Reuniões entre as unidades do núcleo comum - Elaboração de documentos - Aprovação da política

Escaneie
Análise de Risco
PDU 2021-2025
NINTEC



Tabela 2. Avaliação de riscos NINTEC

ID	Objetivos	Responsável	Data de verificação / atualização	Componentes do Risco		Efeito/Consequência [6]	Categoria de Risco				Natureza do Risco	Avaliação do Nível de Risco				Grau de Vulnerabilidade [2]	Resposta [3]	
				Nº	Evento de risco [4]		Causa [5]	Efeito/Consequência [6]	Estratégico [7]	Operacional [8]		Institucional [9]	Legal [11]	Probabilidade [12]	Grau de impacto [13]			Nível [14]
2.3.1.1	- Estruturar o Nintec	NINTEC	09/03/2021	1	Falta de pessoal nas coordenadorias da Unidade	Falta de recurso na instituição	Monitoria nos processos e redução da captação de recursos para a Universidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	75	57	4275	Alto	20	Mitigar
2.3.1.2	- Instalar empresas no Parque Tecnológico	Coordenadoria de Parcerias/Inovação	09/03/2021	2	Parque não estar pronto para receber empresas	Adequação da infraestrutura predial	Prejudica as ações definidas na Política de Inovação da UFLA	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	50	60	3000	Alto	40	Mitigar
2.3.1.3	- Celebrar convênios e acordos de parceria com a iniciativa privada	Coordenadoria de PI e Parcerias	29/03/2021	3	Monitoria no fluxo de instrução processual	Falta de recurso na instituição e tempo de tramitação de processos	Redução das parcerias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	50	37	1850	Médio	40	Mitigar
2.3.1.4	- Reduzir o tempo de celebração de instrumentos jurídicos	Coordenadoria de PI e Parcerias	29/03/2021	4	Falta de pessoal e treinamento dos funcionários processuais	Falta de recurso na instituição e tempo de tramitação de processos	Redução das parcerias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	50	37	1850	Médio	40	Mitigar
2.3.1.5	- Trabalhar em parceria com a Fundeoc para a captação de recursos	Coordenadoria de PI e Parcerias	29/03/2021	5	Falta de credibilidade na FUNDECOC	Desgaste da imagem da FUNDECOC perante os professores pesquisadores	Redução das parcerias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	50	20	1000	Médio	40	Mitigar
2.3.1.6	- Ofertar cursos de curta duração em plataformas on line e/ou presencial	Coordenadoria de PI e Parcerias	29/03/2021	6	Mudanças na estrutura política da UFLA impedindo a criação de novos processos	Mudanças de gestores executivos da UFLA	Processos mudando constantemente confundindo pesquisadores e empresas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	75	37	2775	Alto	40	Mitigar
2.3.1.7	- Ofertar cursos in company	Coordenadoria de PI e Parcerias	29/03/2021	7	Falta de interesse nas empresas em lidar com a Universidade	Recesso	Menor atuação da Universidade junto as empresas resultando parcerias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	50	23	1150	Médio	40	Mitigar
2.3.1.8	- Tramitar os processos no formato digital	Coordenadoria de PI e Parcerias	29/03/2021	8	Plataforma não compatível com fluxo da instrução processual	Falta de comunicação entre quem elabora a plataforma e quem usa a plataforma	Processos tramitando de forma mista	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	75	33	2475	Médio	20	Mitigar
2.3.1.9	- Ofertar cursos on line para que os professores possam se capacitar na elaboração de Planos de Trabalho	Coordenadoria de PI e Parcerias	29/03/2021	9	Mudanças na estrutura política da UFLA impedindo a padronização de processos	Mudanças de pontos de vista da direção executiva da Universidade	Processos mudando constantemente confundindo pesquisadores e empresas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	75	47	3525	Alto	40	Mitigar
2.3.1.10	- Implementar uma ferramenta de acompanhamento de processos	Coordenadoria de PI e Parcerias	29/03/2021	10	Falta de apoio das entidades parceiras (Agências de Inovação e professores da área de programação e arquitetura de software)	Prioridades de trabalho	Não desenvolvimento da ferramenta e com isso redução da velocidade de tramitação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	25	20	500	Baixo	20	Mitigar
3.2.1.1	- Prospeção dos setores produtivos	NINTEC	19/03/2021	11	Falta de interesse das empresas nas UFLA	Recesso	Menor recurso captado para a Universidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	75	60	4500	Alto	40	Mitigar
3.2.1.2	- Realização de eventos especializados	NINTEC	19/03/2021	12	Falta de interesse das empresas e professores em negociar projetos	Falta de investimento	Menor número de acordos e convênios firmados com a Universidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	25	47	1175	Médio	20	Mitigar
3.2.1.3	- Comunicação relacionada às empresas e setores públicos específicos e criar parcerias, convênios e acordos	NINTEC	19/03/2021	13	Falta de inovação para ser ofertada para o setor público	Estagnação do conhecimento	Menor número de acordos e convênios firmados com a Universidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	50	20	1000	Médio	40	Mitigar
3.2.2.1	- Realizar prospeção de oportunidades de parcerias com organizações privadas	NINTEC	19/03/2021	14	Falta de recursos nas empresas privadas	Recesso	Menor número de acordos e convênios firmados com a Universidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Orçamentário/Financeiro	50	27	1350	Médio	40	Mitigar
3.2.2.2	- Criar núcleo comum de prospeção entre pesquisa, ensino e extensão	NINTEC	19/03/2021	15	Sobrecarga de atribuições em cada Pró-reitoria e Diretorias correlacionadas	Excesso de atribuições em cada Pró-reitoria e Diretorias correlacionadas	Não efetivação de ações e não desenvolvimento de suas atividades	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não Orçamentário/Financeiro	25	31	775	Médio	20	Mitigar

Gestão de Riscos

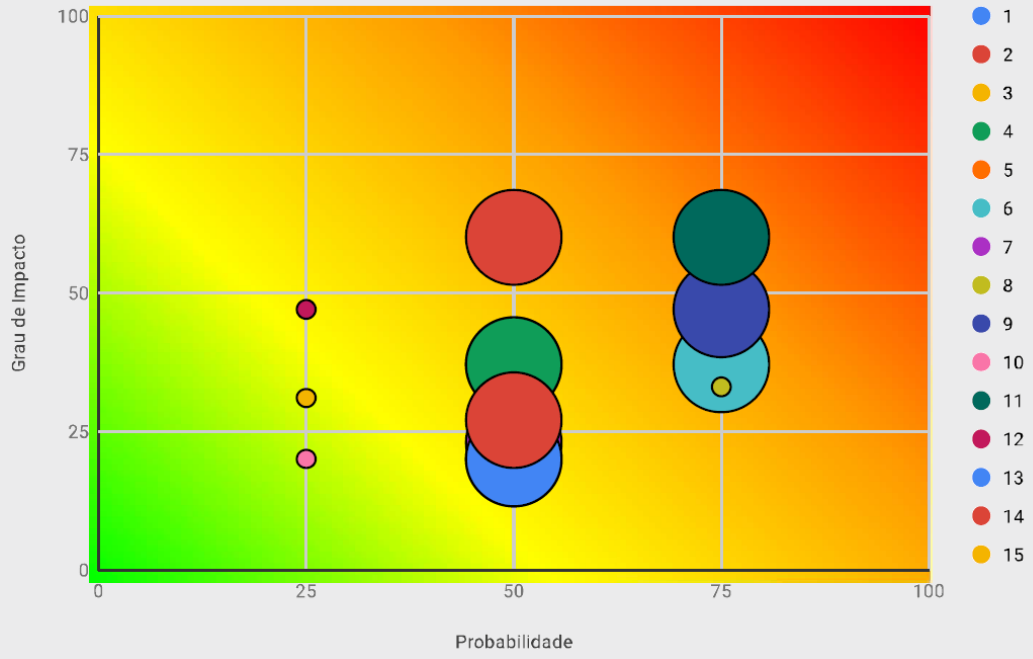


Figura 5. Gestão de riscos NINTEC



Plano de Tratamento de Riscos

Número	1
Evento	Falta de pessoal nas coordenadorias da unidade
Classificação do Nível de Risco	Alto
Grau de vulnerabilidade	Baixo
Resposta	Mitigar
Ocorrência do Evento [1]	Não
Data da última atualização	26/03/2021
Responsável	NINTEC

Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação				
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado			Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Falta de recurso na instituição	Contratação via D58 por meio de plano de trabalho enviado à fundação	NINTEC	30/12/2022	640		Morosidade nos processos e redução da captação de recursos para a Universidade	Cursos de capacitação	NINTEC			

Número	2
Evento	Parque não estar pronto para receber empresas
Classificação do Nível de Risco	Alto
Grau de vulnerabilidade	Baixo
Resposta	Mitigar
Ocorrência do Evento	Não
Data da última atualização	26/03/2021
Responsável	NINTEC

Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação				
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado			Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Adequação da infraestrutura predial	Atuar junto da Administração executiva e setores correlacionados para regularizar a situação atual	Coordenadoria do Parque e Incubadora	30/12/2023	1005		Prejudica as ações definidas na Política de Inovação da UFPA	Reunir com empresas e verificar a possibilidade de ações conjuntas para povoamento do parque	NINTEC			

Número	3
Evento	Morosidade no fluxo de instrução processual
Classificação do Nível de Risco	Médio
Grau de vulnerabilidade	Baixo
Resposta	Mitigar
Ocorrência do Evento	Não
Data da última atualização	26/03/2021
Responsável	NINTEC

Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação				
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado			Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Falta de recurso na instituição e tempo de tramitação de processos	Contratação via D58 por meio de plano de trabalho enviado à fundação e padronização de processos. Criação do setor de projetos	Coordenadoria de PI e Parcerias	30/12/2022	640		Redução das parcerias	Contratação e capacitação de funcionários	NINTEC			

Número	4
Evento	Falta de pessoal e estabelecimento dos trâmites processuais
Classificação do Nível de Risco	Médio
Grau de vulnerabilidade	Baixo
Resposta	Mitigar
Ocorrência do Evento	Não
Data da última atualização	26/03/2021
Responsável	NINTEC

Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação				
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado			Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Falta de recurso na instituição e tempo de tramitação de processos	Contratação via D58 por meio de plano de trabalho enviado à fundação e padronização de processos. Criação do setor de projetos	Coordenadoria de PI e Parcerias	30/12/2022	640		Redução das parcerias	Contratação e capacitação de funcionários	NINTEC			

Número	5
Evento	Falta de credibilidade na FUNDECC
Classificação do Nível de Risco	Médio
Grau de vulnerabilidade	Baixo
Resposta	Mitigar
Ocorrência do Evento	Não
Data da última atualização	26/03/2021
Responsável	NINTEC

Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação				
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado			Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Desgaste da imagem da FUNDECC perante os professores pesquisadores	Trabalhar em parceria com a fundação em workshops de esclarecimento de trâmites e informações adicionais	Coordenadoria de PI e Parcerias	30/12/2022	640		Redução das parcerias	Campanha de Endo marketing da FUNDECC	NINTEC/FUNDEC C			

Número	6
Evento	Mudanças na estrutura política da UFPA impedindo a padronização de processos
Classificação do Nível de Risco	Alto
Grau de vulnerabilidade	Baixo
Resposta	Mitigar
Ocorrência do Evento	Não
Data da última atualização	26/03/2021
Responsável	NINTEC

Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação				
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado			Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Mudanças de gestores executivos da UFPA	Implementar, testar e validar os trâmites e mantê-los em vigência independente da gestão	Coordenadoria de PI e Parcerias	30/12/2022	640		Processos mudando constantemente confundindo pesquisadores e empresas	Provar às instâncias superiores que a implementação dos trâmites no modelo atual devem ser matidos independente da gestão	NINTEC			

...Continuação do quadro 6

Número 7										
Evento										
Falta de interesse nas empresas em lidar com a Universidade										
Classificação do Nível de Risco	Médio									
Grau de vulnerabilidade	Baixo									
Resposta	Mitigar									
Ocorrência do Evento	Não									
Data da última atualização	28/03/2021									
Responsável	NINTEC									
Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Ação a ser implementada		Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Recessão	Promover ações de sinivam de ponte entre empresas e pesquisadores, expondo dores do mercado e soluções estancadas na Universidade	Coordenadoria de PI e Parcerias	30/12/2022	640	Menor atuação da Universidade junto das empresas reduzindo parcerias	Mapeamento dos principais problemas do ponto de vista da empresa e esturatura de um plano de ação interno para resolução de problemas	NINTEC			
Número 8										
Evento										
Plataforma não compatível com o fluxo da instrução processual										
Classificação do Nível de Risco	Médio									
Grau de vulnerabilidade	Baixo									
Resposta	Mitigar									
Ocorrência do Evento	Não									
Data da última atualização	28/03/2021									
Responsável	NINTEC									
Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Ação a ser implementada		Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Falta de comunicação entre quem elabora a plataforma e quem usa a plataforma	Ajustar a plataforma existente ou criar nova plataforma de tramitação de processos junto das unidades de TI e comunicação da UFLA	Coordenadoria de PI e Parcerias	30/12/2023	1005	Processos tramitando de forma mista	Reuniões com programadores e/ou responsáveis pelas plataformas para desenhar o fluxo de cada processo	NINTEC			
Número 9										
Evento										
Mudanças na estrutura política da UFLA impedindo a padronização de processos										
Classificação do Nível de Risco	Alto									
Grau de vulnerabilidade	Baixo									
Resposta	Mitigar									
Ocorrência do Evento	Não									
Data da última atualização	28/03/2021									
Responsável	NINTEC									
Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Ação a ser implementada		Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Mudanças de pontos de vista da direção executiva da Universidade	Implementar, testar e validar os trâmites e mantê-los em vigência independente da gestão	Coordenadoria de PI e Parcerias	30/12/2022	640	Processos mudando constantemente confundindo pesquisadores e empresas	Criar mecanismos de manutenção dos trâmites legais apoiados pela procuradoria e demais setores interessados	NINTEC			
Número 10										
Evento										
Falta do apoio das entidades parceiras (Agências de Inovação e professores da área de programação e arquitetura de software)										
Classificação do Nível de Risco	Baixo									
Grau de vulnerabilidade	Baixo									
Resposta	Mitigar									
Ocorrência do Evento	Não									
Data da última atualização	28/03/2021									
Responsável	NINTEC									
Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Ação a ser implementada		Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Prioridade de trabalho	Elencar prioridades e apresentar vantagens sobre a criação da ferramenta	Coordenadoria de PI e Parcerias	30/12/2023	1005	Não desenvolvimento da ferramenta e com isso redução da velocidade de tramitação	Reunir periodicamente para desenhar os fluxos da ferramenta com intervenção das instâncias superiores da UFLA	NINTEC			
Número 11										
Evento										
Falta de interesse das empresas nas expertises da UFLA										
Classificação do Nível de Risco	Alto									
Grau de vulnerabilidade	Baixo									
Resposta	Mitigar									
Ocorrência do Evento	Não									
Data da última atualização	28/03/2021									
Responsável	NINTEC									
Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Ação a ser implementada		Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Recessão	Mapear expertises de Unidades Acadêmicas e criar portfólio de soluções	NINTEC	30/12/2024	1371	Menor recurso captado para a Universidade	Mapeamento de empresas e diagnóstico de problemas que podem ser solucionadas por expertise da Universidade	NINTEC			
Número 12										
Evento										
Falta de interesse das empresas e professores em negociar projetos										
Classificação do Nível de Risco	Médio									
Grau de vulnerabilidade	Baixo									
Resposta	Mitigar									
Ocorrência do Evento	Não									
Data da última atualização	28/03/2021									
Responsável	NINTEC									
Causa	Medidas de Preventivas					Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Ação a ser implementada		Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Falta de investimento	Campanhas de conscientização para empresas e professores da importância das parcerias na solução de problemas	NINTEC	30/12/2024	1371	Menor número de acordos e convênios fechados com a Universidade	Campanha de conscientização de empresas e professores sobre a importância das parcerias	NINTEC			

...Continuação do quadro 6

Número		13							
Evento	Falta de inovação para ser ofertada para o setor público								
Classificação do Nível de Risco	Médio								
Grau de vulnerabilidade	Baixo								
Resposta	Mitigar								
Ocorrência do Evento	Não								
Data da última atualização	26/03/2021								
Responsável	NINTEC								
Causa	Medidas de Preventivas				Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Estagnação do conhecimento	Campanhas de conscientização de professores para geração de clusters de inovação entre Unidades Acadêmicas	NINTEC	30/12/2022	640	Menor número de acordos e convênios fechados com a Universidade	Estimular a inovação por meio de parcerias com outras instituições	NINTEC		
Número		14							
Evento	Falta de recursos nas empresas privadas								
Classificação do Nível de Risco	Médio								
Grau de vulnerabilidade	Baixo								
Resposta	Mitigar								
Ocorrência do Evento	Não								
Data da última atualização	26/03/2021								
Responsável	NINTEC								
Causa	Medidas de Preventivas				Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Recessão	Campanhas de conscientização e importância da pesquisa, ensino e extensão	NINTEC	30/12/2025	1736	Menor número de acordos e convênios fechados com a Universidade	Proposição de investimentos em projetos que reduzam custos de produção dentro das empresas	NINTEC		
Número		15							
Evento	Sobrecarga de atribuições das Pró-reitorias e Diretorias								
Classificação do Nível de Risco	Médio								
Grau de vulnerabilidade	Baixo								
Resposta	Mitigar								
Ocorrência do Evento	Não								
Data da última atualização	26/03/2021								
Responsável	NINTEC								
Causa	Medidas de Preventivas				Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Excesso de atribuições em cada Pró-reitoria e Diretoria correlacionada	Delegar ações, estudar soluções em parceria com cada Pró-reitoria e Diretoria correlacionada	NINTEC	30/12/2022	640	Não criação do núcleo e não desenvolvimento de suas atividades	Descentralizar ações, prover o diálogo para encontrar soluções simples e descomplicadas	NINTEC		

Escaneie
Plano de Tratamento
de Risco
PDU 2021-2025
NINTEC




NINTEC
Núcleo de Inovação Tecnológica

Mapa Estratégico do NINTEC 2021-2025

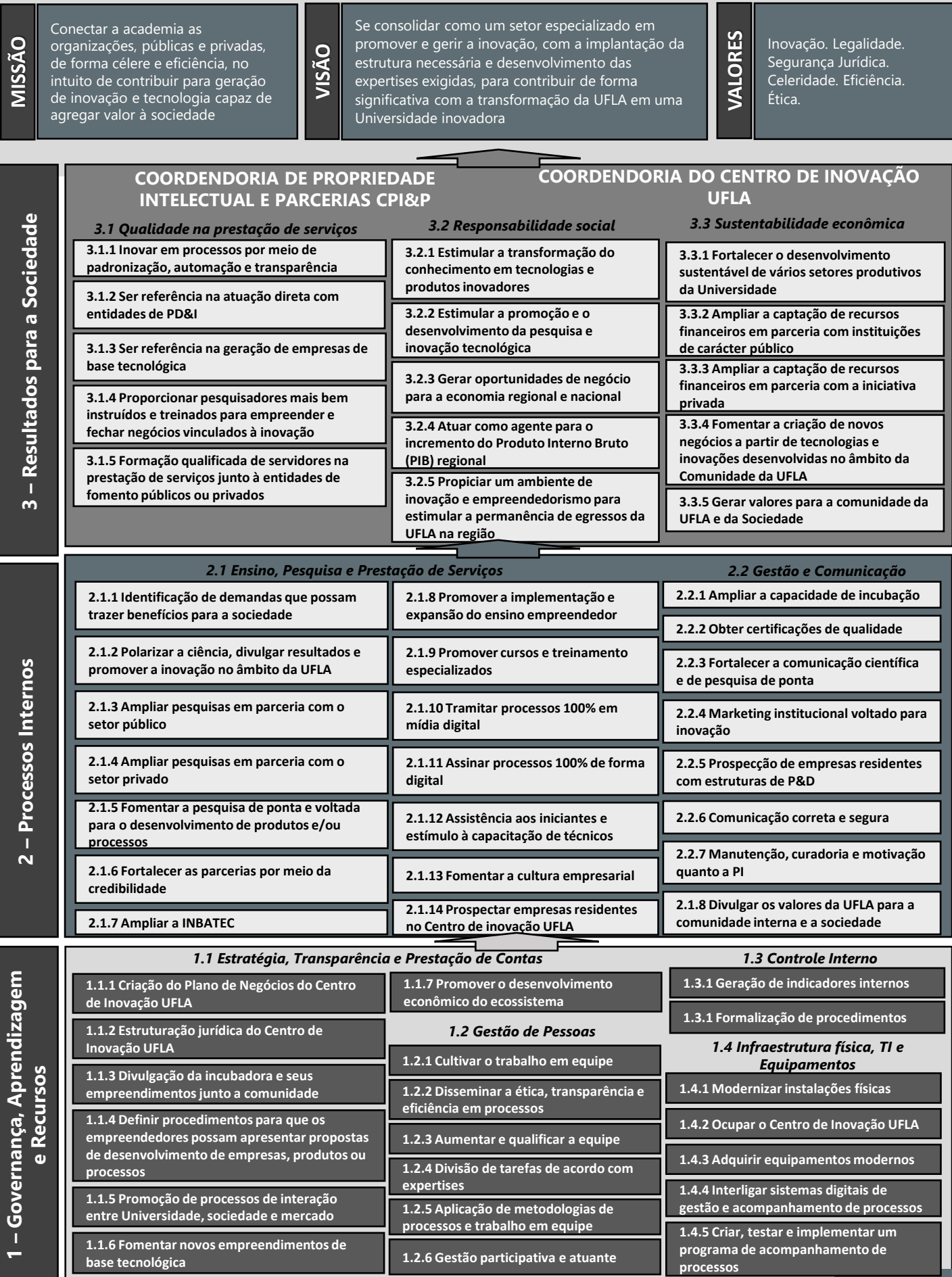


Figura 6. Mapa estratégico do NINTEC

Projetos Estratégicos

Projetos Estratégicos NINTEC: Estruturação do NINTEC

Atributos: Padronização de processos / Aumento da eficiência / Auxiliar professores e pesquisadores na captação de recursos / Processos de Inovação

Prazo: 2025

Projeto Estratégico Centro de Inovação UFLA: Iniciar a ocupação

Atributos: Finalização de questões Jurídicas e Legais / Preparação das Instalações para ocupação / Criação do Plano de Negócios / Estruturação dos Conselhos

Prazo: 2022

Atributos: Ter a ocupação de 35% da área de residência de empresas, 1 empresa instalada na área de loteamento com construções próprias e 1 em fase de negociação, 15 empresas incubadas, 300 pessoas atuando no ambiente de inovação e possuir sua trilha empreendedora que permita a qualificação e retenção de pessoas altamente qualificadas.

Prazo: 2025

Projetos Estratégicos INBATEC: Ampliar a capacidade de Incubação / Obter a certificação CERNE

Atributos: Disseminar a cultura empreendedora / sensibilizar e prospectar potenciais empreendedores / Implementar a metodologia de Gestão Cerne

Prazo: 2022



Considerações Finais

Quanto ao NINTEC

O 1º Plano de Desenvolvimento da Unidade NINTEC representa um compromisso de desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da pesquisa e aproximação da UFLA com o mercado. É um documento orientador que contém um conjunto de estratégias prioritárias que irá subsidiar a tomada de decisões por parte da gerência, contribuindo para a otimização dos recursos disponíveis. O acompanhamento e a avaliação sistemática do cumprimento deste plano são ações fundamentais para o constante alinhamento do mesmo ao PDI institucional, a identificação de novas tendências e a prospecção de novas oportunidades para que o NINTEC possa alcançar sua VISÃO DE FUTURO no horizonte pretendido.

A UFLA sempre esteve atenta às mudanças da sociedade e ao seu potencial para o investimento em inovação com base em competências em diferentes áreas do conhecimento. O NINTEC protege e incentiva a transferência de tecnologias, a INBATEC apoia os empreendimentos inovadores e o Centro de Inovação consolida o conjunto de organizações que representam a academia, as empresas e o governo, considerado o tripé fundamental para o incentivo à inovação.

Quanto a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica

Encarregada de abrigar, apoiar e oferecer orientação, espaço físico e capacitação às empresas incubadas, a INBATEC se institui como peça fundamental do ecossistema de inovação regional.

Com empresas já graduadas atuando no mercado, a incubadora demonstra capacidade para prospectar e selecionar boas ideias geradas dentro da Universidade, a partir de pesquisas cujos produtos resultantes são inovadores.

Desta forma, a INBATEC contribui para que a universidade cumpra seu compromisso de transformar parte do conhecimento produzido em produtos que possam trazer boas perspectivas para a economia e a sociedade.

Quanto ao Centro de Inovação UFLA

Empreendedorismo e inovação são temas estratégicos para o desenvolvimento do Brasil, país que embora conte com volumosa produção científica, ainda carece de força em termos de competitividade. Portanto, é imperativo encontrar maneiras de converter empenho acadêmico em negócios e resultados. Nesse contexto, os ambientes de inovação são essenciais para aproximar pesquisa e mercado, promover atividades de capacitação e disseminar conhecimentos.

Apoiar a implantação desses ecossistemas equivale a gerar oportunidades para que as empresas se mantenham em evolução, mesmo em períodos de grandes desafios econômicos e políticos, como os observados nos últimos anos.

Nesse sentido, o Centro de Inovação UFLA surge para se tornar um agente ativo na construção do desenvolvimento sustentável e da cultura empreendedora na cidade de Lavras e região, atraindo investidores em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de produtos, processos e serviços voltados para as áreas de Agronegócio, Biotecnologia, Tecnologia da Informação, Tecnologia e Gestão Ambiental e Engenharias.

Além de o ambiente físico por si próprio estimular a cultura da inovação, os empresários instalados no Centro de Inovação UFLA poderão explorar de maneira mais produtiva as sinergias entre as organizações ali instaladas, de forma a criar um encadeamento produtivo que promova novos negócios.

Desde o ano 2000, com a Ação prioritária do Governo de Minas Gerais no apoio à formação de Parques Tecnológicos, até o presente, já foram vencidas diversas etapas para alcançar o estágio atual de maturidade do Centro de Inovação UFLA. Isso representa reais chances de atingir a fase de operação e contribuir efetivamente para o avanço tecnológico e impulsão dos empreendimentos.

Indubitavelmente transformar o Centro de Inovação UFLA em referência nacional de desenvolvimento e tecnologia causará forte impacto social e econômico. O trabalho que vem sendo feito visa consolidar e estabelecer uma infraestrutura de apoio bastante integrada às empresas residentes e incubadas, fazendo com que sejam capazes de oferecer soluções de extremo valor para mercados altamente exigentes

Referências

BARBOSA, D. B. Uma Introdução à Propriedade Intelectual. 2. Ed. Rio de Janeiro: Júris, 2003.

BRASIL. Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2 dez. 2004. Seção 1. Pt. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

BRASIL. Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, a capacitação científica e tecnologia e à inovação e altera a Lei no 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei no 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei no 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei no 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei no 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei no 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional no 85, de 26 de fevereiro de 2015. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 jan.2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

COSTA, C. O. M. Transferência de Tecnologia Universidade-Indústria no Brasil e a Atuação de Núcleos de Inovação Tecnológica. 2013. 51 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

DUTTA, S.; LANVIN B.; WUNSCH-VINCEN S. Índice Global de Inovação 2020. Disponível em: <https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/pt/wipo_pub_gii_2020.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2021.

Estudo de Viabilidade Técnica, Comercial, Financeira e de Impacto Ambiental e Social para implantação de Parques Tecnológicos em Minas Gerais: Parque Tecnológico de Lavras - realizado em dezembro/2014 pelos seguintes órgãos: Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SECTES/MG); Universidade Federal de Viçosa (UFV); Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev/UFV); Núcleo de Tecnologias de Gestão (NTG/UFV)

FERREIRA, M. C. Z.; TEIXEIRA, C. S. Núcleo de Inovação Tecnológica: Alinhamento Conceitual [recurso eletrônico]. Florianópolis: Perse, 2016, 17p. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/06/e-book-NITs.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

FERREIRA, M. C. Z.; TEIXEIRA, C. S. Os Núcleos de Inovação Tecnológica no Brasil. IN: Habitats de inovação: conceito e prática / Ágatha Depiné; Clarissa Stefani Teixeira (organizadoras), São Paulo: Perse, 2018, 294p. v. I. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2018/05/HABITATS-DE-INOVAÇÃO-conceito-e-pratica.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

FERREIRA, M. C. Z.; TEIXEIRA, C. S.; FLÔR, C. da S. A disseminação da cultura de inovação e o desenvolvimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas ICTs de Santa Catarina. IN: CONFERÊNCIA ANPROTEC, 26, 2016, Fortaleza, Ceará. Anais...Fortaleza, 2016. Disponível em: <http://www.anprotec.org.br/moc/anais/ID_66.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2021.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF SCIENCE PARKS (IASP). Disponível em:<<https://www.iasp.ws> >. Acesso em: 24 mar. 2021

LOBATO, A. A. et al. Produção do Conhecimento tecnológico na UFMG. Perspectivas em Ciência da Informação. v.5, n. 2, p. 231-242, jul/dez. 2000.

LOTUFO, R. de A. ; TOLEDO, de P. T. M.; SANTOS, dos M. E. R. (Orgs). Transferência de Tecnologia: estratégias para estruturação e gestão de Núcleos de Inovação Tecnológica. Campinas., SP: Komedi, 2009.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Relatório FORMICT 2016. Brasília, 2017.

SOUZA, de M. M. C. A. Gestão de Núcleos de Inovação Tecnológica. In: CONGRESSO INTERNACIONAL IGLU, II, 2011, Florianópolis, SC. Anais...Florianópolis, 2011. Disponível em:<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/26132/5.26.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

TRZECIAK, D. S. et al. Estruturação e gestão de núcleos de inovação tecnológica: modelo PRONIT. Blumenau: Nova Letra, 2012. 338p.

